



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

87ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 15 DE OUTUBRO DE 2025

SESSÃO DENOMINADA – “PROFESSORA ÂNGELA MELO.”

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/outubro/ata-da-87a-sessao-ordinaria-15-10-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta a presente sessão. Solicito ao vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DA ATA

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todas. Bom dia a todos. ([Lendo a ata da 86ª Sessão Ordinária](#)). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Lida a ata da sessão anterior. A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, aprovada. Solicito ao vereador Joaquim na Janelinha que faça a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DO EXPEDIENTE E AVISOS

Projeto de Lei nº 322/2025, de autoria da vereadora Professora Sonia Meire. (Leu).

Projeto de Lei nº 350/2025, de autoria do vereador Bigode do Santa Maria. (Leu).

Projeto de Lei nº 359/2025, de autoria do vereador Breno Garibalde. (Leu).

Projeto de Lei nº 372/2025, de autoria da vereadora Thannata da Equoterapia. (Leu).

Projeto de Lei nº 373/2025, de autoria da vereadora Thannata da Equoterapia. (Leu).

Projeto de Lei nº 380/2025, de autoria da vereadora Thannata da Equoterapia. (Leu).

Projeto de Lei nº 404/2025, de autoria do vereador Miltinho Dantas. (Leu).

Requerimento nº 398/2025, de autoria do vereador Joaquim da Janelinha. (Leu).

Requerimento nº 401/2025, de autoria do vereador Breno Garibalde. (Leu).

Requerimento nº 402/2025, de autoria do vereador Breno Garibalde. (Leu).

Requerimento nº 404/2025, de autoria do vereador Fábio Meireles. (Leu).

Moção nº 109/2005, de autoria da vereadora Professora Sonia Meire. (Leu).

Moção nº 112/2025, de autoria do vereador Marcel Azevedo. (Leu).

Avisos: aniversariando hoje, dia 15 de outubro, a deputada Estadual Maísa Mitidieri; também hoje comemoramos o Dia do Professor.

Lido o expediente e os avisos, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos dar início ao Pequeno Expediente, começando com o vereador Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia aos colegas parlamentares. Presidente, eu quero usar o meu tempo na manhã de hoje, aqui na Câmara Municipal... Hoje, que é um dia especial, Dia do Professor e da Professora, eu quero usar esse tempo para me dirigir a todas as pessoas que possam me ouvir, desde os colegas aqui, funcionários, mas estender essa minha fala a todos aqueles que tenham ouvidos para ouvir. Eu queria começar dizendo o seguinte: sim, no dia de hoje é bom receber os abraços, no dia de hoje é bom receber os cumprimentos, no dia de hoje é bom que nós sejamos lembrados como educadores, como professores. Eu sou professor há exatos 41 anos, que abraço essa profissão, ela que me deu não só a garantia da sobrevivência como profissional, como ser humano, mas foi através do magistério também que ingressei na vida pública, fazendo a luta da minha categoria. Então, é muito bom, em um dia como hoje, que é o Dia do Professor e da Professora, recebermos os abraços, os cumprimentos, as

felicitações, mas eu queria pedir muito mais do que isso. Isso é bom, a gente é educado, recebe com muito carinho, com muito afeto, mas eu queria pedir muito mais do que isso, senhor presidente. Eu queria começar pedindo uma coisa que tem faltado muito: respeito à autoridade docente. Eu estou falando autoridade docente, não é só respeito ao professor, que é uma coisa importante e que também está em extinção, mas é respeito à autoridade docente. Tem que acabar com essa história de que todo mundo se acha imbuído de valores para opinar, dizer, propor sobre como a escola deve funcionar sem ouvir a autoridade no assunto, que são os professores. A gente reconhece a autoridade em muita gente, mas deixa de reconhecer a autoridade no magistério, e é preciso resgatar a importância e o lugar da autoridade docente, para acabarmos com essa história de irmos para as palestras e ouvirmos *coaches* dizendo como é que o professor deve se comportar. O professor que estudou, fez licenciatura, pós-graduação, mestrado, doutorado, se especializou naquela área, tem que ouvir um gestor que chega de repente, que nunca estudou nada sobre educação, dizer como é que a educação deve funcionar. Isso é um desrespeito à autoridade docente. Legisladores que se acham suficientemente capazes de, sozinhos, sem dialogar com a comunidade escolar, sem dialogar com os professores, irem para os poderes legislativos e proporem leis, muitas vezes, estranhas ao funcionamento efetivo da escola. Então, eu queria reivindicar, no dia de hoje... Evidentemente, os abraços carinhosos, os cumprimentos, mas o respeito à autoridade docente. Nós é que estudamos, nós é que nos especializamos, nós, professores, para entendermos o funcionamento da escola, e somos nós que temos que ter a nossa autoridade reconhecida para falar sobre isso. Acabar com essa história de que podem outros falarem em nosso nome, sem sequer viver as nossas angústias. Nada sobre nós sem nós. É óbvio que isso não quer dizer que nós não estamos abertos ao diálogo, é óbvio que a sociedade tem o que dizer sobre a educação, os pais de alunos têm o que dizer sobre a educação, os nossos alunos têm, mas nada sem nós, e nada sem o reconhecimento da nossa autoridade, que investimos pesado na nossa formação e queremos ser reconhecidos como autoridades nessa área. Ninguém mais do que nós. A gente dialoga, mas exige respeito, e tem faltado isso por parte de uma parcela da sociedade, de uma parcela dos poderes instituídos, e eu queria reivindicar. Mas quero reivindicar também, senhor presidente, o fim dos engodos em relação à educação, em relação ao magistério. No Dia do Professor e da Professora, eu quero reivindicar que vamos acabar com esse discurso falacioso que tenta enganar a imprensa, tenta enganar a população, de que se paga o piso salarial do magistério congelando a carreira do

magistério. Não existe respeito à lei do piso dessa forma. É um engodo, é uma farsa, é uma mentira e nós precisamos denunciar. A imprensa precisa compreender o que é que está por trás disso. Nós, legisladores, precisamos compreender. Porque é muito bom premiar, mas destruir a carreira do magistério. Premia pontualmente, mas no cotidiano a gente não é reconhecido e valorizado. Acabar com essa história de que o investimento em educação está sendo feito quando, na verdade, as maquiagens acontecem para justificar a utilização dos 25% mínimos que têm que ser investidos em educação. Então, senhor presidente, no dia de hoje a gente quer abraço, a gente quer carinho, a gente é educado e agradece, mas nós queremos também respeito e valorização profissional. Muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, vereador Joaquim da Janelinha.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, vereador Ricardo Vasconcelos. Bom dia a todas as vereadoras, a todos os vereadores, a todos os servidores desta Casa, a todos que nos acompanham na galeria e também através do trabalho da TV Câmara. Hoje é um dia muito especial, Dia dos Professores, profissão essa que escolhi também, fazendo curso de História e Licenciatura na Universidade Tiradentes, e aqui já mando um abraço a uma pessoa que eu tenho um carinho super especial, que foi meu coordenador de curso, professor Antônio Bittencourt, que eu tive a honra de trabalhar, dividir os trabalhos aqui durante quatro anos na última legislatura. Então, professor Bittencourt, líder, então, do prefeito Edvaldo Nogueira, foi meu coordenador no curso de História, sempre me tratou com muito carinho, foi meu professor também. Quero homenagear também a minha tia, fundadora do Centro Educacional São Joaquim, Janelinha do Saber, que há 37 anos desenvolve um grande trabalho na educação, ali do conjunto Augusto Franco, bairro Farolândia. A todos os meus professores do Centro Educacional São Joaquim, hoje, são mais de 30 profissionais. Também quero transmitir a minha homenagem aos professores que se reinventaram durante a pandemia, gravando vídeos, mas nunca pararam, nunca pararam. Os professores não pararam, assim como a classe da enfermagem, como os médicos, como os profissionais da saúde, os professores também. Eles precisaram se reinventar, precisaram trabalhar diariamente, gravando vídeo. Então, essa profissão tão nobre que precisa ser valorizada cada vez mais. Tenho certeza que essa gestão de Emília Corrêa, da prefeita Emília Corrêa, vai fazer jus e, até o fim dessa gestão, ela vai pagar o

piso salarial tão desejado pelos professores do município de Aracaju. Acompanhei também a entrevista do governador Fábio Mitidieri, que vem negociando com o SINTESE para que possa valorizar, cada vez mais, os professores. Então, a todos os professores, todos os profissionais da educação, um feliz dia dos professores. No dia de hoje também trago, senhor presidente... Pode passar, Paranhos, para mim, por favor, pode ir passando as imagens, e, passando as imagens, eu vou comentando. Gente, Santa Maria, Iguá. Quero fazer justiça com a Iguá para não ter uma cobrança tão... Essa é uma situação agora da Iguá. Na gestão da Deso, na administração da Deso, também acontecia bastante isso. Desobstrução do esgoto na Rua 29, na Rua 33, ali na Rua Vasco da Gama, com a Deso também acontecia, mas o que está me chamando bastante a atenção ali no Santa Maria é que a gente abre protocolo, faz chamado para a Iguá e nada é resolvido. Veja a situação dessas ruas: Rua 29, Rua 33 e Rua Vasco da Gama. Gente, é horrível. Tem uma senhora que comprou um estabelecimento, uma padaria, investiu tudo que tinha nessa padaria. Fica em frente à Rua 33. Vereador Fábio Meireles, sem condições, as pessoas não entram no estabelecimento. Vasco da Gama, Rua 33 e Rua 29. A Rua Vasco da Gama está na lama ali, a Rua 33 também, a Rua 29. Então, a gente precisa, com urgência, de que a Iguá tenha um olhar especial, porque a situação está triste, os moradores cobrando todos os dias, a gente passa ali, o pessoal: “Joaquim, nada até agora. A gente abre o protocolo e a Iguá não vai resolver”. Essa é uma situação do Santa Maria que tem que chamar o feito à ordem também, porque, como o Cícero conhece, Maurício, todos que convivem ali no Santa Maria, Bigode, é a tubulação. A tubulação é muito pequena, a quantidade de imóveis cresceu, a população também cresceu na região. Então, não dá conta. Mas, mesmo assim, a gente abre o protocolo, faz o chamado, mas não chega um carro. Então, a gente precisa com urgência. Iguá, estou encaminhando aqui também para o assessor de comunicação, o Everaldo, que era da EMURB. Everaldo, meu irmão, precisa resolver com certa urgência. A população está clamando, a população está clamando. A gente passa nessa região, o pessoal chama, a gente vai lá, abre o protocolo e não está sendo resolvido. Na Deso, acontecia a mesma situação, com frequência, mas era resolvido. A Deso encaminhava um caminhão, resolvia, como é pequena lá a tubulação, como o esgoto é pequeno, depois de um certo tempo, teria que abrir o protocolo novamente. Só que, com a Iguá, isso não está acontecendo. A Iguá não chega lá, não está atendendo a população, e a gente precisa, com urgência, tirar o pessoal do Vasco da Gama da lama, e também da Rua 33 e da Rua 29 ali do Santa Maria. Então, senhor presidente, sem mais para o dia de hoje. Vereador

Maurício também reivindicando, todos reivindicando, Bigode do Santa Maria. Iguá, vamos resolver essa situação, o povo merece mais respeito. Sem mais para o dia de hoje, desejo a todos uma excelente sessão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo orador é o vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Senhor presidente, vereador Pastor Diego, muito bom dia. Em nome de Vossa Excelência, quero saudar os meus colegas aqui presentes no dia de hoje, com a missão que nos foi confiada pelo povo de dar encaminhamento ao futuro da população de Aracaju. Também saúdo todos os servidores da Casa, todos os assessores, a imprensa que está sempre conosco, nos fazendo companhia e reverberando aqui o que esta Casa produz. Quero saudar quem está na Galeria, quero saudar quem está conosco ao vivo, agora, nos assistindo da TV Câmara. Bom, no tempo de Pequeno Expediente, um tempo breve, um tempo muito curto, eu quero parabenizar os professores, fazer coro aqui aos demais colegas que me antecederam, professor Joaquim da Janelinha, professor Iran Barbosa. Poucos sabem, eu também sou professor universitário, já não estou mais em sala de aula há um certo tempo, ensino a disciplina de marketing para nível superior, faculdade, graduação e pós-graduação, e me sinto também contemplado com as homenagens do dia de hoje. Espero que todos os professores da nossa cidade de Aracaju possam receber, da parte deste Parlamento, o devido reconhecimento. Reconhecimento necessário acerca da importante missão que é construir o futuro da nossa cidade, das próximas gerações, a formação profissional, o desenvolvimento econômico da nossa cidade, e que os verdadeiros professores... Não aqueles que são militantes travestidos de professores, que fazem da sala de aula um cativeiro ideológico, não esses, mas os verdadeiros professores, aqueles que têm o sentido de missão, que eles possam não permitir que a sala de aula seja contaminada pela vertente ideológica e que o ambiente escolar, o ambiente educacional, não seja contaminado pela política. Então, estão aqui os meus parabéns para os professores. Também quero parabenizar o doutor Acácio; o vereador Maurício Maravilha concedeu ontem, presidiu a sessão de Título de Cidadania Aracajuana, tive a honra de secretariar a sessão. Um dos grandes nomes do direito eleitoral que defendem a democracia através do instrumento da Justiça. Doutor Acácio, receba todo o meu reconhecimento e o nosso abraço por tudo que o senhor tem feito em defesa da democracia, usando o instituto da Justiça. Quero celebrar as últimas pesquisas

que fazem menção à prefeita Emília Corrêa e à gestão da prefeita Emília Corrêa. A última delas, quase 60% de aprovação da população de Aracaju. Quase 60%. Então, é importante, que não tem nem um ano que a prefeita... Não deu nem tempo de fazer tudo que ela precisa e quer fazer, mas a população já entendeu que há uma nova Aracaju nascendo. Muita coisa tem para ser feita, mas, em pouquíssimo tempo, ela já fez bastante coisa para a nossa cidade. A última entrega grande é moradia inclusiva, o Parque da Sementeira. E eu quero parabenizar todos que fazem a gestão Emília Corrêa. Inclusive, saiu uma pesquisa apontando o nome dela como um nome forte para disputar o governo do Estado. Saiu até à frente do nome do governador. Parabéns, Emília Corrêa, por estar tão bem conceituada. Pode não ser o nome preferido dos políticos, mas é o nome preferido do povo. Avante, prefeita Emília Corrêa. Quero encerrar dizendo aos nobres vereadores que, nesse sábado, mais uma edição do “Tamo Junto!” a todos os vereadores que estão aqui, a edição do “Tamo Junto!” já marcada, a partir das 8 horas da manhã, nesse sábado, dia 18, no Centro Social Urbano Professor Gonçalo Rollemberg Leite. Quero convidar o presidente em exercício Pastor Diego, Joaquim da Janelinha, Anderson de Tuca, quero convidar Sávio, Maurício, Miltinho, também o nosso querido enfermeiro, representante da enfermagem aqui, Marcel. Convidar a todos, inclusive a oposição, para ver de perto como a população está recebendo o serviço. Está chegando na ponta aquilo que outrora não chegava, está chegando, todo mês, mutirão para zerar filas dos serviços de saúde e atender bem o povo. A prefeita está lá de perto acompanhando, atendendo, abraçando a população e este vereador também. Então, todo mundo convidado para a próxima edição do “Tamo Junto!” nesse próximo sábado no bairro José Conrado de Araújo. Que Deus abençoe o povo de Aracaju.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Vereador do PSB, Marcel Azevedo.

MARCEL AZEVEDO – PSB – ORADOR

Bom dia a todos. Cumprimentar a todos em nome do presidente em exercício, professor Joaquim da Janelinha e vereador. Iniciar a fala desejando um feliz Dia dos Professores, cumprimentando a todos em nome do professor Joaquim da Janelinha, e dizer que poucos sabem, mas eu também sou professor. Sou professor universitário do curso de enfermagem há 15 anos, viu, Joaquim? Graduação, pós-graduação e sigo dando aula. Inclusive, hoje eu ganhei uma folga na UNIT, mas, ontem, eu estava dando aula, amanhã eu dou aula. Hoje, a gente ganhou essa folguinha da chefia. Mas é um dia

muito importante, formar pessoas, formar novos profissionais, é muita responsabilidade, e é uma profissão que eu tenho muito orgulho de exercer, assim como a enfermagem. Segundo ponto, nobres colegas, eu gostaria de chamar a atenção sobre a questão das organizações sociais, das OS, que tem sido amplamente debatida. Da data de ontem para hoje, eu recebi algumas mensagens de alguns colegas que atuam no interior do estado, de alguns hospitais que estão no processo de virar OS, e os profissionais que são servidores efetivos foram surpreendidos com a obrigatoriedade de assinatura de um termo de cessão. Então, ele é servidor efetivo, ele tem um vínculo com a Fundação Hospitalar de Saúde, mas a OS está dizendo que, para que ele continue exercendo naquele hospital que ele está, Neópolis, Tobias Barreto, Boquim, ele precisa assinar esse termo de cessão. Então, eu sugiro aos colegas que, de pronto, não assinem, aguardem os desdobramentos dessa situação. Oficiamos, hoje pela manhã, o Ministério Público Federal, o Ministério Público do Estado e o Ministério Público do Trabalho para saber qual é a opinião e qual é a orientação que os Ministérios Públicos dão a esses servidores efetivos que estão tendo que assinar um termo de cessão. Então, ele deixaria de fazer parte da FHS e passaria a fazer parte da Organização Social que ali está. Então, eu gostaria de fazer essa ressalva. Tenho certeza de que os Ministérios Públicos vão se posicionar. E a orientação de momento aos colegas da enfermagem e aos demais, das outras profissões, é que não assinem, que aguardem o desenrolar dessa situação para que a gente possa orientar e conduzir da melhor maneira possível essa situação. Terceiro ponto: relatar sobre algumas visitas que a gente realizou em alguns bairros, no bairro do Médici, no conjunto Beira Mar II, e a população pede ajuda nas reformas daquelas praças, naqueles espaços de convivência que ali estão, há alguns anos, abandonados. Solicitei uma reunião com a prefeita Emília Corrêa, com o Hugo, também, da Emsurb para levar essas demandas da comunidade. Eu tenho certeza de que serão acolhidas e que a comunidade passará a ter um melhor espaço, um espaço de lazer, um espaço de convivência melhor do que o que se encontra no momento. Sem mais no momento, obrigado pelo espaço, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Parabéns, professor Marcel. Parabéns também, professor Lúcio Flávio. Vereador Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Senhor presidente em exercício, vereador Joaquim da Janelinha, colegas vereadores, vereadoras, quem nos acompanha pela TV Câmara, meu bom dia. Hoje, eu quero iniciar, primeiramente, também deixando o registro aqui, parabenizando pelo Dia do Professor. Em homenagem aos professores, eu quero aqui citar os nomes de alguns colegas parlamentares, a exemplo do vereador professor Iran, do vereador professor Marcel, do vereador professor Joaquim da Janelinha e da vereadora Professora Sonia Meire. Vocês, que são os pilares fundamentais na formação também de diversas outras profissões, deixo aqui minha gratidão pelo esforço de todos vocês, profissionais, pela construção, o compromisso e a responsabilidade de um país melhor. Logo em seguida, eu quero deixar o registro aqui a respeito da semana passada, que eu pude participar da 80ª SOEA, a Semana Oficial da Engenharia e Agronomia. Dizer da minha satisfação de estar lá contribuindo com o desenvolvimento também do nosso município de Aracaju, levando pautas de interesse da nossa sociedade no que tange à engenharia. Também, dizer da importância de várias exposições, mais de 100 exposições lá, mostrando os avanços tecnológicos de última geração, que devemos... Que já, na área da agronomia, implementados aqui no nosso país, mas o quanto nós podemos ainda avançar mais. A troca de experiências também com os profissionais sergipanos que lá estavam presentes, o presidente do CREA, Dílson Luiz, também lá. E, na oportunidade, pudemos estar dialogando, trocando essas experiências, levando as problemáticas também das nossas cidades para que a gente pudesse estar discutindo. Foi um evento que, na semana, durante quatro dias de evento, pude também participar de palestras; lá tinham mais de 200 palestrantes que falavam sobre temas que eu tive que escolher participar, principalmente aqueles temas voltados ao setor público, que é o meu principal foco. **Lá**, o tema dessa 80ª Semana Oficial da Engenharia era sobre a engenharia, agronomia, geociência, sustentabilidade e a transformação digital, os caminhos para o futuro do Brasil. E pude ter a oportunidade de ampliar, não só o *network*, mas também de ter conhecimentos e trocar essa experiência com outros profissionais renomados do nosso país. Há exemplos de temáticas de saneamento, com foco na inovação e sustentabilidade, a construção de um Plano Diretor à altura do nosso município, que é algo que a gente vem discutindo e já está em andamento a reconstrução desse Plano Diretor. E veio-me a ideia de, ainda este ano, no mês de novembro ou dezembro, estar promovendo uma audiência pública sobre o Plano Diretor e os desafios da cidade nos próximos dez anos, em que estarei convidando profissionais da área para fazer parte dessa audiência, profissionais que eu tive o conhecimento de saber como se deu a

construção, por exemplo, de um Plano Diretor da cidade de Salvador, uma cidade grande, mas com muitas problemáticas, para que a gente venha também a trabalhar dessa forma na nossa construção de um plano diretor aqui da nossa cidade, que venha, de fato, a contemplar as pessoas, a contemplar também todas as categorias, para que ninguém seja prejudicado com essa nova reestruturação do plano diretor. Também participei de temas como mobilidade urbana e acessibilidade, os desafios atuais e futuros para a inclusão de pessoas com deficiência, também com foco voltado à engenharia, além também de ver temas voltados à engenharia pública. O quanto isso foi enriquecedor para a minha formação, tanto profissional quanto política. Compartilhar desse momento foi de suma importância e, hoje, senti a necessidade e a obrigação de compartilhar esse momento com cada um dos senhores e senhoras aqui, para que a gente venha, inclusive, a trabalhar em projetos de lei que venham a trazer o desenvolvimento que a nossa sociedade tanto precisa, embasados em dados reais, em dados sólidos. No mais, é o que eu tenho para hoje, senhor presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Dando sequência, o vereador do PSD, Milton Dantas.

MILTINHO – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia aos demais membros da Mesa. Bom dia aos senhores vereadores, senhoras vereadoras, aos amigos da galeria, aos amigos da imprensa. Bom dia aos servidores, assessores e aos amigos que estão nos assistindo. Agradecer aqui ao vereador Anderson de Tuca e, no mesmo momento, parabenizá-lo pelo lançamento do livro do saudoso Tuca. Não pude me fazer presente devido a outro compromisso que já tinha agendado, mas já recebi ali essa obra que transcreve um pouco da história do velho Tuca. Parabéns, transmita os nossos parabéns, os nossos agradecimentos à senhora sua mãe e a toda a sua família. Eu estava conversando ali com o vereador Joaquim da Janelinha, no sentido de nós agilizarmos esse projeto de lei de autoria do nobre vereador, que dá um pouco de tranquilidade aos proprietários de bares, restaurantes e de estabelecimentos comerciais aqui no município de Aracaju, porque a apreensão está muito grande. O Ministério Público, todos nós sabemos, fez uma recomendação à Prefeitura Municipal para que possa desocupar, em um prazo de 60 dias, todas as calçadas aqui nos bairros periféricos, no centro do município, da nossa capital. Isso tem causado assim... E tirado o sono de muitos pais de famílias, de muitos empresários que geram empregos e não só geram empregos, mas também ajudam a

população daqueles bairros onde eles têm os seus estabelecimentos comerciais. Nós não estamos falando só de bares e restaurantes dos grandes, mas dos pequenos também. Então, são milhares e milhares de pais e mães de famílias que poderão ficar desempregados. Então, essa lei, Joaquim, é de suma importância para que a gente possa ter gerações e manutenções de renda e de emprego. Então, acho que a SMTT está fazendo a sua parte, ela já está notificando esses estabelecimentos comerciais, não está multando, não está recolhendo, mas está dando um prazo para que sejam retiradas essas mesas, essas cadeiras, esses móveis, que são também utilizados, não são só bares, têm outros tipos de comércio que também estão apreensivos. Você chega aqui na José do Prado Franco e você vai ver que a maioria das lojas faz exposição dos seus móveis, dos seus utilitários ali nas calçadas. Eu acho que tem que ter um contraponto para que não se possa prejudicar a população, desobstruindo parte da calçada, garantindo acessibilidade à população, mas também nos horários específicos, que têm pouco movimento, eu acho que não atrapalha. Lá, eu vou dizer especificamente da Rua de Belém, à noite é um deserto, se não tivessem aqueles pontos comerciais, tirando os veículos que transitam ali durante o dia e parte da noite pelo movimento, pela ligação do bairro Industrial com o município de Socorro, com o município da Barra dos Coqueiros, seria um deserto. Então, acho que é um projeto de urgência que nós temos que avaliar com muito carinho para poder dar uma resposta à sociedade aracajuana, dar uma resposta ao Ministério Público de uma forma legal, dar uma resposta, também, à Prefeitura Municipal de Aracaju e garantir a manutenção dos empregos desses pais e mães de famílias, e, também, a manutenção da continuidade desses estabelecimentos. Então, a gente está acompanhando de perto essa problemática que tem tirado o sono de muitos e muitos empresários, de muitos e muitos trabalhadores. Então, a gente pede que esse projeto venha o mais rápido possível para este Plenário, para que nós possamos avaliar e aprovar, que, sem sombra de dúvida, é um projeto que vai trazer benefício e garantir o emprego e a renda dessas centenas de pessoas que dependem do trabalho nesses estabelecimentos comerciais.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Com a palavra, o vereador Pastor Diego, União Brasil.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, vereador presidente em exercício Joaquim da Janelinha. Bom dia aos vereadores presentes nesta Casa. Bom dia ao povo de Aracaju que nos acompanha nesta

manhã através dos canais de comunicação, aos servidores. Começo parabenizando, hoje, cada professor pelo seu dia. Professor, que é uma missão importante, é uma missão tão sublime na sociedade e que merece todo o respeito, valorização, reconhecimento, e, neste dia tão simbólico, quero mostrar um vídeo muito triste e lamentável do que tem acontecido pelo Brasil no ambiente escolar. Passa esse vídeo, Paranhos, por favor. (*Exibição de vídeo*). Pode pausar. É um grupo de jovens adolescentes, em Recife, aqui perto, de uma escola pública dançando uma música que tem a seguinte letra: “Ela fez o M, tirou foto e deu sentada pros ladrão. Várias botada concentrada dentro do...”, não vou nem falar, “Então vai, desce pros ladrão, então vai...”. Escutem, parece algo muito inofensivo, mas não é. Infelizmente, é uma pornografia, uma apologia ao crime, porque na continuação da letra diz assim: “Ela veio aqui, subiu o morro e sentou pros traficante. Fez o M com a mãozinha e jogou pros meliante.”. É esse tipo de dança, de cultura que tem invadido as escolas em nosso país e nós não podemos tratar isso com normalidade, achar que isso é, simplesmente, liberdade, adolescente e jovens dançando. Enquanto um parlamentar, Pugina, vai a uma escola, Setembro Amarelo, faz uma oração e é denunciado, nós temos muitos jovens, adolescentes dançando músicas pornográficas com apologia ao crime e isso, sim, deve ter uma intervenção de escola, isso, sim, deve ter uma intervenção do Conselho Municipal de Educação. É por causa disso que nós estamos apresentando aqui na Câmara Municipal a mesma lei que acabou de ser aprovada em Santa Catarina, lei de autoria do deputado estadual Jair Miotto, que proíbe nas escolas da rede pública, no nosso caso, em Aracaju, apresentações culturais, apresentações de dança, dentro e fora do ambiente escolar, que tenham ligação com o ambiente escolar, inclusive divulgação nas redes sociais, de danças pornográficas, danças que fazem apologia ao crime, danças que possam incentivar a erotização precoce. Lei aprovada e sancionada, nós vamos aplicar aqui, para que, em 7 de setembro, não tenha ensaio dentro de escola com danças de conteúdo pornográfico, para que nessas apresentações de gincana, apresentação cultural, nós não tenhamos incentivo às danças, à reprodução de músicas com apologia ao crime, como essa que eu acabei de citar. É, aparentemente, uma dancinha que tá na moda, um brega funk, que na sua letra tem pornografia, na sua letra tem apologia ao crime, e hoje, num dia tão simbólico que é o dia do professor, nós não podemos tratar isso com normalidade. Então, eu quero já assumir aqui o meu compromisso, nós estamos protocolando essa mesma lei aqui na cidade de Aracaju, para que, no ambiente escolar, o seu filho tenha preservação e o seu filho fique livre de todo esse tipo de cultura pornográfica e que faz apologia ao crime e

nós não podemos tratar isso com normalidade, porque não é normal. A escola tem que ser um ambiente saudável, um ambiente educacional, onde você tenha a segurança de que seu filho entrou bem e vai sair bem, e não que ele entre e saia com a cabeça mexida e mudada por tanta coisa ruim que tem acontecido nos nossos dias. Essa é a minha fala no dia de hoje. Eu desejo que Deus abençoe a todos. Um bom dia.

PRESIDENTE EM EXERCICIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Professora vereadora Sonia Meire, PSOL. Dando sequência a Professora Sonia Meire; vereadora Sonia Meire declinou para o Grande Expediente. Vereador Sávio, Pequeno Expediente. Declina, vai para o grande também. Vereadora Selma França, Grande Expediente. Vereador Bigode de Santa Maria, Pequeno Expediente.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente Joaquim da Janelinha. Bom dia a todos os colegas vereadores, vereadoras, a todos os servidores desta Casa, da imprensa. Meu abraço ao meu amigo Eron Ribeiro, J. Carlos, meu amigo Chico de França e toda a imprensa em si, e a todos os assessores dos vereadores desta Casa, meu amigo Thiago, no controle de tudo aqui da nossa Casa. Senhor presidente, eu venho a esta tribuna, no dia de hoje, fazer aqui um pedido que eu venho sempre pedindo, mas eu acredito que vai chegar o dia e o tempo certo ao superintendente da SMTT, Nelson Felipe. Nelson, mais uma vez, estou aqui pedindo a Vossa Senhoria que veja a situação daquela rua, o senhor já sabe qual é a rua. A Rua Marinete Araújo Mendonça, vereadora Selma, continua na mesma circunstância. A situação ali é séria, inclusive, no horário de pico, para os proprietários dos imóveis tirarem os seus carros da garagem... E até no momento que seja um caso que, Deus os livre, de doença, está difícil demais aquela rua, saindo do 17 de Março, sentido ao bairro Aruana. Mas eu já tive uma conversa com o Nelson, pessoalmente, e ele falou para mim que estavam, juntamente com a sua equipe, fazendo um estudo técnico para ver quais eram as medidas cabíveis que poderiam ser tomadas sobre aquela rua. Nelson, mais uma vez, eu faço esse pedido e nos atenda... Não a mim, o vereador Bigode, não. Atenda aos anseios do povo, que o povo é quem cobra da gente, e a gente cobra das autoridades. Outro pedido que eu quero fazer aqui diretamente à prefeita Emília Corrêa, juntamente com Sérgio Guimarães, presidente da EMURB, é sobre aquele terreno, prefeita, do bairro Aruana, que recebe o nome de praça, mas não tem uma praça, e sempre o povo, quando eu passo nas ruas, me cobra, e eu cobro de Vossa Excelência. Ali, no Porto do Mar 2, colado também com a Rua Marinete Araújo

Mendonça, tem um terreno baldio que o povo já pede que seja uma praça naquela localidade, para ter a sua área de lazer. Não só aquela, como a Praça Central ali, onde fica a feira, no dia de sexta-feira. Praça Central, só que não tem, senhor presidente Joaquim da Janelinha, não tem nome essa localidade, só tem um espaço lá, mas não tem nome. Então, precisa ali, eu faço esse apelo à Energisa, que coloque iluminação naquela Praça Central que fica ao lado da feira... Não vou dar o nome da praça, porque não tem nome, é um terreno baldio, e arrodado de comércio, ao redor são comércio, e comércio grandes, como farmácia, como outras lojas, e precisa, com urgência, que a Energisa coloque iluminação nesta localidade, que a escuridão predomina, vereadora Sonia Meire. Então, estamos aqui fazendo este apelo, este pedido, que nos atenda, não atender a nós, vereadores, atenda aos anseios do povo, que é o povo quem cobra da gente. E outra, aquele outro terreno baldio ali, isso no Padre Pedro, que fica na Rua 29, 28, 30, 31 ali, que é um terreno baldio há muitos anos, desde que foi inaugurado o Padre Pedro, e esse terreno continua com o nome de praça, e também, naquela localidade, não tem uma área de lazer para adolescentes, para jovens, para adultos, para todo mundo que precisa de uma área de lazer, que o povo merece. Precisa...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Dando sequência ao Pequeno Expediente, o vereador do PSB, Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Senhor presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras, muito bom dia. Servidores desta Casa, assessores, pessoas que nos assistem através da TV Câmara, através dos canais de comunicação deste Parlamento com a sociedade, minha saudação. Faço minha audiodescrição: sou Elber Batalha, tenho 51 anos, uso um terno azul-claro, uma camisa branca e uma gravata amarela clara. Quero usar da palavra para dizer que não sou professor, já lecionei, mas não sou professor. Quem merece as verdadeiras homenagens hoje são aqueles que fazem do magistério o seu dia a dia, a sua labuta diária, o seu sacerdócio, a sua profissão. Esses, sim, vivem as agruras, as dificuldades e os prazeres que o exercício de lecionar lhes proporciona no dia a dia. Fui aluno de professores históricos, dos mais renomados até daquela mais simples professora, que dedicava, na sua simplicidade, mas com dedicação, com esmero, com competência, a energia total para fazer daquelas crianças, daqueles jovens, pessoas melhores, com possibilidades reais de galgar outros espaços na vida, no futuro, transformando de forma direta a sociedade brasileira para melhor. Não posso deixar de reconhecer que, em toda

a história do magistério brasileiro, esses heróis e essas heroínas são de suma importância. E não podemos deixar de reconhecer que o homem que reconheceu essa importância foi o presidente Lula, quando, creio eu, na transição do seu primeiro para o segundo mandato, criou a Lei Nacional do Piso dos Magistérios, lei que até hoje tem tantas controvérsias, que existem, ainda hoje, tantas lutas para a sua implementação em sua plenitude. O município de Aracaju ainda não paga esse piso, passando por vários prefeitos de diversas matizes ideológicas. O Estado tenta, mas ainda engatinha nesse processo. É necessário que, como bem disse o professor Iran Barbosa, haja o reconhecimento, mas se entenda que esse reconhecimento venha com o comprometimento nosso de valorizar esses profissionais no exercício de sua lida, porque é dessa remuneração digna que a dignidade para que esses profissionais continuem no exercício diário dessa labuta surge e se efetiva. Deixo aqui não somente meus parabéns ao magistério sergipano, mas, sobretudo, o meu reconhecimento e o meu compromisso com a luta diária dos professores, por melhores condições de ensino, por melhor remuneração, e o meu agradecimento, pois a contribuição que tive dos professores que passaram por minha vida, seja na Escola Pública Governador Augusto Franco, no Santos Dumont, seja no antigo Colégio Costa Silva, hoje Professor João Costa, no Siqueira Campos, pelos cursinhos os quais passei, pela Ofenísia Freire, pelo Visão, e por aqueles que me instruíram no curso de licenciatura em história, no curso de direito, na pós-graduação em direito constitucional e em todas as outras formações que tive. Meu muito obrigado. Com certeza, muito do que sou, muito da minha essência, é fruto da dedicação, do esmero e do empenho dessas pessoas, que sabe-se lá com que condições outrora fizeram e deram esse contributo. Nunca é demais, Janelinha, relembrar que, antes da Lei do Piso Nacional dos Professores, existiam municípios, não é, Sonia Meire? Em que o professor chegava ao absurdo de ganhar menos que um salário mínimo. Eu me lembro disso aqui. Eu já era vereador de Aracaju, no ano de 2005, existiam municípios em Sergipe, onde um professor e uma professora recebiam menos que um salário mínimo para lecionar, para instruir, para educar suas crianças. A Lei do Piso Nacional deve ser extremamente festejada. E quero dizer que não sou professor, tive a honra de experimentar esse ofício por um breve tempo, lecionando em cursos de formação de direito, cursos de preparatória para concurso, e entendi o prazer disso, de me tornar um amigo, um orientador dessa juventude, mas entendi também o quão difícil é exercer esse ofício na sua plenitude. Fica aqui hoje meus parabéns para aqueles que o fazem com tanto brilhantismo e com tanta galhardia. Viva o magistério,

longa vida aos professores do nosso país que tanto bem fazem à nossa geração e à nossa cidadania. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCICIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Com a fala do vereador Elber Batalha, encerramos o Pequeno Expediente. Dando início, agora, ao Grande Expediente com a vereadora Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia, vereador Joaquim da Janelinha, que preside esta sessão de hoje, vereadores e vereadoras, assessorias, trabalhadores e trabalhadoras da Câmara, quem está acompanhando esta sessão nesta manhã de hoje. Vou começar fazendo minha autodescrição para as pessoas cegas e de baixa visão: sou uma mulher de estatura média, tenho cor de pele branca, cabelos tingidos de roxo escuro, uso óculos vermelhos, estou hoje com um brinco dourado, um colar das cores aqui de países africanos, um macacão florido e de fundo claro, bege, e um blazer creme. Nesta manhã de hoje, eu quero começar, primeiro, destacando aqui, fazendo uma denúncia e, ao mesmo tempo, fazendo um apelo. Eu quero colocar aqui uma foto, pedir ao Thiago para colocar uma foto da Comunidade Extrativista da Mangaba. Aqui é uma foto que foi feita em março, quando a prefeita Emília Corrêa foi, penso eu, pela primeira vez, participar de uma reunião na Comunidade Extrativista da Mangaba, no bairro Santa Maria. Ela aqui está com a liderança, a Liene, a presidente da associação. Desde então, a luta da comunidade tem sido feita para que a prefeita pudesse revogar o decreto anterior, do gestor anterior, que não reconhecia a Comunidade Extrativista da Mangaba nas suas diferentes dimensões e natureza, e que elaborasse um novo decreto. Depois dessa visita, nós tivemos já duas reuniões no Ministério Público Federal, tivemos um encontro diretamente com o procurador do município de Aracaju e, também, tivemos reuniões com a secretária do Meio Ambiente, a Emília Golzio. Pasmem, até hoje o decreto não foi revogado, nenhum novo decreto foi assinado. Quero aqui fazer um apelo ao procurador, à secretária Emília Golzio e comunicar à prefeita de Aracaju que o seu compromisso com a comunidade até hoje não foi realizado, materializado, a partir da iniciativa das pessoas que hoje lhe assessoram nas secretarias. O que está faltando para esse decreto ser assinado e legitimar o reconhecimento dessa comunidade, Maurício, lá no Santa Maria, como comunidade extrativista? Inclusive, para elas fazerem parte do

Conselho e decidir, via Conselho, como será a gestão dessa reserva extrativista da mangaba, a única reserva urbana, o pulmão hoje vivo de Aracaju, que já tentaram matar por diversas vezes, por conta da especulação imobiliária e de medidas governamentais do gestor que derrubou mais de 400 pés de mangabas para construir um residencial, podendo, à época, construir esse residencial em outro lugar sem derrubar um pé de mangaba. Então, nossa luta continuará firme na defesa da comunidade extrativista da mangaba, das famílias que resistem nesse território e famílias que nos alimentam e que garantem a reprodução dessa espécie que está em extinção no nosso Estado. Nós precisamos defender essa reserva todos os dias, porque ela está ameaçada de extinção no próprio município de Aracaju, porque nos demais municípios também, por conta da especulação imobiliária, as diversas áreas já estão também subtraídas. Então, nós precisamos lutar e aqui fica meu apelo à prefeita, ao procurador, à secretária do Meio Ambiente, que urge, porque todos os prazos já foram perdidos, não tem mais prazo. É preciso que este mês seja o mês em que vocês anunciem, que chamem a população e façam o decreto, porque essa foi a orientação, inclusive, do Ministério Público Federal, por diversas reuniões, não tem razão para a não existência. Quero também, nesta manhã de hoje, comunicar a todas as pessoas que estão nos acompanhando que, nesses últimos dias, nós tivemos algumas reuniões, algumas com a nossa gabinete, outras com os vereadores presentes, para discutir o futuro das pessoas que vivem, que trabalham no centro de Aracaju, mais especificamente no calçadão, naquela região próxima ao mercado, que são os vendedores e vendedoras de frutas, de água, de diversos objetos que são comercializados, de artistas, pessoas que vivem hoje do trabalho ou ambulante ou vendedores informais da nossa capital. E, ontem, nós tivemos uma reunião, participaram alguns vereadores que aqui estão, Selma, vereador Camilo, Maurício, vereador Anderson de Tuca. Nós participamos, ontem, de uma reunião com a prefeita e foi muito importante que os trabalhadores estivessem nesse momento para escutar, para falar e a prefeitura escutar. Era o que nós estávamos, exatamente, precisando fazer. É necessário a escuta, não é possível mudar as pessoas de lugar no comércio para ordenar a cidade sem fazer uma escuta sensível sobre as suas vidas, porque não se tratam de números, se tratam de pessoas que têm famílias, e ficou o nosso apelo, não foi, Selma? Para que as pessoas pudessem ter um tempo para fazer a transferência. Na oportunidade, a prefeita apresentou um projeto muito bom de circulação e distribuição dos vendedores na cidade, que eles também ouviram, participaram, e ficou também, em uma outra reunião, para a gente poder fazer com os vendedores, com os trabalhadores informais,

para também tomar algumas decisões coletivas, porque nós acreditamos que o direito à cidade se dá exatamente pela consulta coletiva, pública, do destino das nossas vidas, porque são essas pessoas que constroem a nossa cidade todos os dias, assim como, também, nós temos feito um debate público nessa discussão entre a divisão entre Aracaju e São Cristóvão. Nós fizemos uma carta, estamos encaminhando aos nossos parlamentares federais do PSOL, para que haja a defesa da aprovação da lei que permita e autorize a consulta pública nos municípios envolvidos na questão da divisão, no caso aqui de Aracaju e São Cristóvão. Nós acreditamos que são as pessoas que vivem na nossa cidade, que nasceram na cidade, seja São Cristóvão ou Aracaju, que têm o direito de decidir sobre o futuro de onde querem permanecer na cidade. Então, essa é a nossa defesa. É sempre a escuta da população para a garantia de direitos, porque somos nós, pessoas que vivemos, que moramos, que produzimos a riqueza e que usufruímos dela também que construímos esta cidade todos os dias. Então, fica aqui, mais uma vez, a nossa fala no sentido da participação popular para as decisões de políticas públicas em âmbito municipal, estadual e federal. É nisso que nós acreditamos, é nisso que a esquerda acredita e constrói todos os dias. Nada sobre nós sem nós. Inclusive, o Plano Diretor, que nós intervimos lá atrás, porque ele não tinha diagnóstico e não foi feito à consulta pública como deveria nos bairros de Aracaju, foi interditado naquele momento. Aquela revisão proposta por Edvaldo não trazia os anseios da população, e, por isso, nós também, mais uma vez, reivindicamos que acelere, prefeita, *start* a proposta de consulta pública com a participação popular e não com os empresários da construção civil dizendo quais devem ser as regras de construção da nossa cidade. É com a participação popular que nós temos que discutir o presente e o futuro da nossa cidade. Então, mais uma vez, eu repito aqui: nada sobre nós sem nós deve ser construído na cidade e em nenhum lugar desse país. Essa é a nossa principal estratégia e método de construção de política pública. Quero aqui também, nesta manhã de hoje, fazer aqui um agradecimento primeiro à minha mãe, que é professora, aos meus professores e professoras, porque, hoje, nós estamos comemorando e fazendo alusão a esta data do dia do professor e da professora. Esse dia foi formalizado como o dia nacional das profissões e dos profissionais em 63. Essa data tem a minha idade, eu estou com 62 anos e existem 62 anos que foi regulamentado o dia da profissão e do profissional da educação, de professores e professoras. Quero dizer que a nossa profissão, como já foi dito aqui hoje e é reconhecido, é que nenhum profissional chega em lugar nenhum, consegue avançar no seu processo, seja de socialização, seja de formação pedagógica, científica, cultural,

sem a participação ativa de professores e professoras. Quero dizer que a luta na defesa do acesso universal da educação é uma luta das famílias brasileiras no nosso país, e é uma luta das educadoras e educadores. Nos anos 80, as famílias foram para as ruas não só para lutar pelo alimento, pela baixa dos preços, mas para lutar pela universalização da educação. Nós tínhamos dados estatísticos, até o início dos anos 80, final dos anos 80, de que a população no meio rural não tinha acesso à educação. Em Sergipe, eu fui uma professora que fiz o primeiro projeto para alfabetizar filhos de trabalhadores e trabalhadoras rurais, que se transformou num programa nacional, porque as escolas rurais eram escolas pequenas, quando existiam, onde a diretora era professora e era faxineira da escola, e não atendiam as crianças. E nós lutamos fortemente para que todo lugar tivesse uma escola, e fizemos isso, inclusive, nas áreas de acampamento de reforma agrária. Onde conseguia um acampamento, nós criávamos, com os movimentos sociais do campo, uma escola. Tinha um aluna ensinando as crianças a ler e escrever, porque a escrita, a leitura e o conhecimento não estão acessíveis a todas as pessoas. É preciso que tenha a instituição educação, para que ela possa ter acesso ao conhecimento. Hoje, por meio de um equipamento, de um celular, você tem todo tipo de informação, mas você não tem a garantia da informação, nem do conhecimento que é passado por esses meios que nós temos. É a escola que é a instituição por excelência, que deve ser dever do Estado manter a escola de qualidade, laica para todos e todas. E é essa escola que nós lutamos, é essa escola que nós defendemos, com a educação crítica, libertadora, a partir daquilo que sempre foi colocado por grandes mestres da nossa educação, e aqui eu destaco um dos grandes mestres nosso, que foi o professor Paulo Freire, que a realidade nossa, da vida, ela tem que estar na escola. Eu, como professora também, desde os anos iniciais, e depois como professora de formação de novos professores e professoras, nós partimos da realidade para que nossos estudantes construam um conhecimento que possa, inclusive, mudar a realidade quando ela é desigual, discriminatória, quando ela tem uma base racista. Portanto, a nossa luta é para que nós possamos ter educação de qualidade. Quero aqui dizer também, demonstrar o meu apreço a todos os professores e professoras que trabalham na rede privada, que são profissionais dedicados e que, até hoje, não são remunerados, não têm seu piso nacional garantido, que não têm seus direitos e nem estabilidade no trabalho, que sofrem vários tipos de assédio no exercício da sua profissão e que não garantem autonomia no seu trabalho pedagógico, e nós precisamos ter reconhecimento e valorização profissional. E aqui, como disse o vereador Elber Batalha, nós tivemos avanços, justo no governo Lula,

com o piso nacional, e que continuamos lutando em todo o país para o reajuste do piso ser efetivado. Como também, o governo Lula lançou a Carteira Nacional de Professores e Professoras para reconhecer essa profissão. Nós sabemos que essa luta é gigante, e essa luta não é só de professores e professoras, essa luta é da sociedade brasileira, para que toda criança esteja na escola, para que a nossa política pública amplie a universalização da educação, que dinheiro para educação, recursos, seja prioridade nacional, porque não existe uma educação para a transformação da realidade, que emancipe as pessoas, que possamos ser livres no campo do pensamento, das ideias e da ação, se não tivermos uma educação universalizada, crítica e de qualidade. Portanto, nesse dia de hoje, eu espero que nós possamos enaltecer todas as práticas, todo o trabalho de formação que professoras e professores têm feito para garantir a soberania da nossa nação, para garantir a liberdade de escolha das nossas crianças, adolescentes e pessoas adultas, para garantir formação de qualidade em todos os níveis. Portanto, vivam as professoras e os professores, vivam os educadores e as educadoras. Queria, não vai dar tempo, mas depois eu coloco, outro dia, a música de Leci Brandão, que é sobre os professores...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra, o vereador Sávio Neto de Vardo, do Podemos.

SÁVIO NETO DE VARDOS – PODEMOS – PELA ORDEM

Eu vou declinar para o meu amigo Soneca falar já, já.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Ok, vereador. Vereadora Selma França, do PSD.

SELMA FRANÇA – PSD – ORADORA

Bom dia a todos e a todas que nos assistem. Cumprimentar a Mesa na pessoa do presidente em exercício, vereador Byron. Início parabenizando a todos os professores desta Casa e a todos os professores de nosso estado. Sou pedagoga de formação, mas não exerço a profissão de professora. Sinto-me muito bem representada por todos vocês. Parabenizar também o dr. Laerte Fonseca, que hoje completa mais uma primavera. Que Deus o abençoe e continue sendo a pessoa que o senhor nos mostra. Parabéns, dr. Laerte. Hoje, também, é o aniversário de uma pessoa muito querida, a minha sobrinha Maísa Mitidieri, minha companheira de muitas caminhadas, em campanha, e, desde

pequena que eu acompanho, porque ali gosta também de uns “passeiozinhos” bons, igual à tia. Então, que Deus a abençoe, minha filha, que sempre derrame bênçãos para que você possa conduzir, sempre honrando o nome da nossa família por onde a gente passa. Parabéns mesmo. Sinta-se abraçada, porque você sabe que sua tia lhe ama muito. Ontem, foi um dia que marcou e vai ficar marcado para todos os ambulantes aqui do nosso centro comercial. Pela primeira vez, nós vimos isso aqui em Aracaju. Eles foram recebidos pela prefeita, por alguns secretários e pelo presidente também da EMURB e nosso amigo Hugo, da EMSURB, que souberam conduzir a reunião de uma maneira transparente e satisfatória, digo assim, para todos aqueles que fazem o mercado ambulante aqui no centro. E ontem mesmo, aqui nesta Casa, por coincidência, foi aprovado o Projeto de Lei nº 3.675, de 5 de março de 2009, de autoria do vereador Daniel Fontes, em que eu alterei a lei, valorizando o ambulante, criando a semana destaque ao vendedor ambulante. Poderá proporcionar, também, a publicação de material gráfico acerca dos direitos e deveres do vendedor ambulante de maneira ilustrativa, promoção de campanhas de combate à discriminação e valorização do comércio ambulante como parte da cultura e economia local, a criação de circuitos de exposição com ambulantes previamente cadastrados para a visibilidade do trabalho e promoção da economia popular. Com isso, os nossos ambulantes passam a ser visíveis. Que, ontem, lá na reunião, foi mostrado que eles serão mais visíveis para toda a comunidade, foram mostrados também os espaços onde eles irão começar a trabalhar, e saímos bastante satisfeitos. Parabéns à prefeita Emília Corrêa por sempre estar recebendo, principalmente, essas categorias mais vulneráveis. Parabenizar a todos os vereadores que estavam lá presentes, como foi a Professora Sonia, o palhaço Soneca, que quase não deixa ninguém falar, Anderson de Tuca... Foi a emoção, não é? Vou deixar pensar. E ao nosso vereador Camilo, que foi quem trouxe aqui a esta Casa a audiência pública. Parabéns a todos nós. Tenho certeza de que mais vereadores irão se unir para que essa causa seja uma causa de todos desta Casa. Por fim, parabéns a todos nós que estamos na luta. E vamos à luta porque o povo tem pressa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Convido o excelentíssimo 2º secretário, vereador Joaquim, a assumir a presidência, para que eu possa fazer uso da palavra.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Com a palavra, no Grande Expediente, o vereador Sargento Byron Estrelas do Mar, MDB.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Bom dia, senhor presidente em exercício, meu amigo vereador Joaquim da Janelinha. Bom dia, vereadora Moana, que também acompanha a Mesa Diretora. Bom dia a todos os vereadores e vereadoras. Bom dia a todos os técnicos desta Casa. Em nome de Thiago Paranhos, que aniversariou ontem, cumprimento a todos, assessores, jornalistas, pessoas que nos acompanham na galeria da Câmara Municipal e, também, através da TV Câmara. Sou uma pessoa preta – faço sempre a minha autodescrição – utilizando um terno da cor cinza, uma gravata azul, com algumas figuras geométricas, camisa interna branca, tenho 47 anos, cabelo preto, baixo, já grisalho, vereador Bigode, e indo embora, já se esvaindo. Mas, enfim, subo à Tribuna hoje para falar de algumas ações que nós temos realizado e participado também. Estivemos, na segunda-feira, a convite do presidente Jefferson Andrade e representando o senador Alessandro Vieira, na apresentação do projeto de lei complementar do deputado federal Hildo Rocha e também da deputada Katarina Feitosa, que nos trouxe bastante esperança, no tocante a resolver a questão dos limites entre as cidades de Aracaju e São Cristóvão, a questão do litígio dos bairros da Zona de Expansão, Matapuã, Mosqueiro, Areia Branca, Gameleira, Robalo, São José, e que chega até alguns bairros do Sol Nascente, Jabotiana, chegando, para aquela área, um recorte. E a gente viu a oportunidade, o vereador Lúcio também se encontrava lá, da população ter a oportunidade de fazer a escolha, a escolha de estar dentro dos limites de Aracaju ou de São Cristóvão. O plebiscito vai garantir a vontade popular, que é o que nos fez chegar até aqui. Não é isso, vereadora Sonia Meire? Então, a gente fica muito feliz de ter participado daquela Sessão Especial na Assembleia Legislativa. E, no mesmo dia, tivemos, ainda aqui na Câmara de Vereadores, a entrega do Título de Cidadania às atletas da Confederação Brasileira de Ginástica, título de autoria do nosso presidente Ricardo Vasconcelos, reconhecendo todo o esforço e trabalho dessas atletas, que são de outras cidades do Brasil, de outros estados, mas que treinam na nossa capital e que levam também a nossa bandeira ao Brasil e mundo afora. Ainda no fim de tarde, a convite da prefeita Emília Corrêa, e seguindo a representação do senador Alessandro, que foi muito importante, a assinatura da ordem de serviço da Residência Inclusiva, a primeira residência inclusiva da nossa capital, que vai trazer dignidade às pessoas que possuem deficiência e que não têm familiares que possam

acolhê-los. A gente sabe que algumas pessoas com deficiência, dependendo da deficiência, ao completar a maioridade, elas ficam desassistidas, e essa casa vai dar a possibilidade dessas pessoas terem o acolhimento, o atendimento que elas precisam ter ao completar a maioridade civil, mas não a capacidade civil de decidir sobre os seus atos. Então, a gente ficou muito feliz em ver, falei aqui ontem, a prefeita Emília avançar nessas pautas e também a participação imprescindível do senador Alessandro no destrave dessas emendas, no destrave desses recursos. O senador Alessandro tem feito um trabalho muito grande, não só na nossa capital, mas em todo o estado de Sergipe, garantindo que recursos cheguem para que as políticas públicas de vários prefeitos do nosso estado venham a ser executadas. Independente de serem aliados políticos, de fazerem parte da mesma sigla, o senador Alessandro tem trabalhado por Sergipe, trabalhado por Aracaju, então a gente fica muito feliz em ver que o trabalho do senador Alessandro, enquanto senador do estado, está passando por cima das siglas partidárias, de ideologia, e, lógico, buscando o desenvolvimento social do povo de Sergipe. Parabéns, senador Alessandro, pelo trabalho que o senhor vem desempenhando na nossa cidade. E hoje ainda não poderia deixar de falar aqui, o vereador e amigo Maurício Maravilha fez contato comigo, para que a gente pudesse se somar a um pleito de moradores do bairro Atalaia, moradores que moram em torno da Praça Ascenso Ferreira. O vereador Breno está com o microfone levantado, eu vou concluir essa parte e abro para o senhor. Então, nós tivemos, eu, o vereador Breno, o vereador Miltinho também iria, mas se equivocou com o local da Secretaria de Saúde, foi para um prédio anterior e não pôde participar. Mas a ideia que nós tivemos, junto àquela população, foi que pudéssemos colaborar para a participação da sociedade na construção e elaboração do projeto daquela praça. A secretária municipal de Saúde, Débora Leite, junto com a equipe da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, da própria EMURB, estiveram lá e apresentaram a necessidade e a urgência da construção e da ampliação da Unidade Básica de Saúde Antônio Alves. Então, os moradores apresentaram o seu pleito no sentido de querer que encontrassem outro local para que fosse edificada essa Unidade Básica de Saúde. A prefeitura justificou que não encontrou nenhum outro ambiente que pudesse contemplá-la e que estaria ofertando aos moradores a oportunidade de participar da construção do projeto da área verde, da praça, decidindo como ela seria construída. Então, a gente viu um avanço no sentido da comunidade e da população que mora no entorno da Praça Ascenso Ferreira serem ouvidas. Com a palavra, o excelentíssimo vereador Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – REDE – APARTE

Meu amigo Sargento Byron, queria te parabenizar pela fala, tanto da questão da Zona de Expansão, que a gente precisa, de fato, unir forças, e você tem feito isso muito bem, representou muito bem o nosso senador Alessandro Vieira na sessão especial na Assembleia Legislativa. O que a gente precisa é isso, união de forças da classe política para resolver esse imbróglio. O que não dá é para a população continuar sofrendo sem saber o que vai ser dela, sem saber se ela está em Aracaju, sem saber se ela está em São Cristóvão, sem saber se os serviços vão ser descontinuados ou não. Parabéns pela sua luta, amigo. E sobre a Praça Ascenso Ferreira também, estávamos lá juntos. É bom a gente esclarecer a sua luta, a sua dedicação sempre nesta Casa para ouvir as pessoas, ouvir as comunidades, e o quanto a desinformação, o quanto uma postagem mal feita, o quanto uma postagem que desinforma, acaba gerando um estardalhaço que não faz sentido nenhum e nem condiz com a pessoa e com o parlamentar que você é. Então, toda a minha admiração, você sabe disso, meu amigo, pelo seu trabalho, por estar sempre querendo ouvir as pessoas, dialogar, achar o melhor caminho, que é isso que a gente precisa fazer. A UBS é uma necessidade da população da Atalaia, a praça é uma necessidade da população ali do entorno, de que forma a gente pode juntar essas duas coisas. Fazer uma UBS diferente, não precisa ser uma UBS tradicional, uma UBS cinza que parece uma cadeia, como a gente vê muita gente, muitas vezes cheia de grade, mas uma UBS arborizada, com farmácia viva, que tenha uma praça no entorno e que a comunidade possa continuar usufruindo da praça. Mas é isso, os projetos precisam ser participativos e chega de projeto feito de cima para baixo, o momento agora é das pessoas. Parabéns, meu amigo.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Vereador Breno, a participação de Vossa Excelência foi muito importante porque eu sei da preocupação com as questões ambientais que os moradores têm, de um ambiente salutar, de um ambiente que contemple os anseios e a necessidade daqueles moradores do entorno. Que eles decidam o que ali deve ser contemplado, deve ser construído, seja na questão da escolha arbórea, como foi lá colocado, das espécies que devam ali estar. Então, assim como eu, o senhor se mostrou aberto a participar dessa construção, da elaboração, e equalizar a necessidade do poder público também com a necessidade dos moradores, que ali são os principais usuários daquele ambiente de lazer e espaço público de convivência. Ter o senhor próximo é muito importante, porque o

senhor, além de técnico, é uma pessoa que está também, assim como eu, pronto para ouvir as comunidades e ouvir as pessoas. A participação popular e democrática é algo que a gente defende a todo momento. Vereadora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Obrigada pelo aparte, vereador. Primeiro, para dizer da importância do que ocorreu hoje e da participação do senhor e do vereador Breno. Eu não tive condições de ir por questões de saúde de família, mas acredito que esse é o caminho. Como nós... Não só para o projeto que será construído, a participação, como já foi bem colocado, não vou repetir, mas eu também tenho uma preocupação, que eu acho que essa organização, para pensar o projeto, vai ajudar a pensar também a participação da comunidade no Conselho Local de Saúde. Até porque, segundo o último contrato que foi feito com OS, são as OSs que vão administrar as unidades básicas, fazer a gestão. Então, essa definição, para além da construção, é da própria gestão da unidade básica em meio a um ambiente que terá uma convivência também com a defesa ambiental. Como é que as chuvas, as árvores, as espécies que vão estar ali naquela praça, não só como projeto da unidade, mas como projeto da população. Então, acho que esse é o caminho e é um processo que nós temos que continuar acompanhando, não só o senhor como vereador, eu como vereadora, e como cidadão e cidadã. O senhor mora na Atalaia, eu moro ali perto também, na Coroa do Meio, e nós temos feito o acompanhamento desses espaços. Inclusive, na própria Coroa do Meio também, nessa área em que estão sendo bem retiradas agora as espécies, tem áreas públicas ali que nós estamos mapeando para poder discutir com a comunidade local a destinação, para não serem construídas. Eu acho que esse é o processo. Parabéns e vamos em frente, porque é assim que a gente constrói um ambiente justo e de qualidade para todas as pessoas. Obrigada.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Colega vereador Maurício.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Vereador Byron, obrigado pelo aparte. Também me somar aqui à sua fala, parabenizá-lo. Dizer que, quando eu fui contatado por moradores, um amigo lá da comunidade, automaticamente disse que o seu desempenho dentro daquela região, Atalaia, Coroa do Meio, foi sempre favorável e na escuta ativa daquela comunidade. E sei que esse canal que o senhor fez, junto à Secretaria de Saúde, foi de extrema

importância e é isso que eu venho valorizando também na gestão, nesse sentido, de escutar a população para que a gente venha a trazer projetos e também a execução desses projetos que condizem com a realidade de quem vive no dia a dia em cada comunidade, em cada cantinho aqui da nossa Aracaju. Aqui deixo registrado, mais uma vez, os meus parabéns por o senhor estar promovendo essa discussão para que a gente leve, unindo o útil ao agradável, que a gente também atenda à comunidade que necessita dos serviços públicos voltados à saúde, mas também que a gente associe isso à necessidade daquela comunidade que vive especificamente naquela rua para a questão da convivência na praça. Parabéns.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Eu aproveito o resto do tempo que me falta aqui, que eu tenho para... Miltinho? Miltinho, jogue duro.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Vereador Sargento Byron, eu também quero parabenizar Vossa Excelência e me somar a essa discussão, que eu acho muito importante nós discutirmos com a sociedade a construção dos espaços públicos, as construções das melhorias para o povo do nosso município. Peço desculpa a Vossa Excelência, que me atrapalhei com o local. Realmente, nós moramos ali, vizinhos à praça, a 100 m de onde vai ser construído. É um sonho antigo nosso. Lamentavelmente, a gestão passada prometeu, por diversas vezes na campanha, que iria construir, mas nunca construiu e sobra para nós, que somos políticos, que somos parlamentares, e a cobrança vem da população. Então, já estava mais do que no tempo de se fazer algo ali naquele espaço público. Peço desculpa a você, à secretária e a todos os envolvidos por não me fazer presente. Eu saí da Atalaia até o Siqueira, quando cheguei no Siqueira, liguei para Vossa Excelência – deveria ter ligado antes – e não dava mais tempo de voltar. Mas, conte conosco, vamos nos unir em prol da melhoria do povo aracajuano, especialmente lá do nosso bairro, onde nós residimos.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Aproveitando, eu queria aqui parabenizar a secretária Débora Leite por poder convidar todos os órgãos envolvidos, que seria a Empresa Municipal de Urbanização, a EMURB, cujo secretário Sérgio Guimarães se fez presente; técnicos da SEMA, que apresentaram toda a sua preocupação com a preservação das espécies que lá já foram plantadas pela comunidade. E, lógico, ela apresentou também a necessidade e a

urgência, que não é só, vereador Breno, dos usuários, e eu falo “só” sem diminuir, mas dos profissionais que lá trabalham, que todos os dias estão lá o dia todo, num espaço que é insalubre e pequeno para a demanda da sociedade que usa a atenção primária, que são as unidades básicas de saúde. Então, meus parabéns à prefeita Emília pela escolha desses secretários que têm se mostrado muito participativos e ouvintes, fazendo com que a população de Aracaju, que procura o Executivo, possa ter direito à fala e, justamente, ser ouvida. Então, no mais, obrigado, senhor presidente Joaquim da Janelinha. Grande abraço, bom dia a todos. E feliz dia do professor. Mamãe, feliz dia para a senhora, professora.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Com a palavra, o vereador do PSD, Soneca.

SONECA – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, senhoras e senhores vereadores e vereadoras e a todos que estão nos ouvindo neste momento e nos assistindo. Hoje, em nome de José Carlos da Conceição, que é professor, meu tio, conhecido carinhosamente pela família como tio Gena, eu quero parabenizar todos os professores e professoras do nosso estado, da nossa Aracaju e do nosso Brasil. Olha, você entendendo. Senhor presidente, eu também, hoje, quero usar a tribuna para parabenizar o nosso governador Fábio Mitidieri pela Vila da Criança, que começou dia 3 e vai até o dia 26, na Orla de Atalaia. E, nesse final de semana, o palhaço Soneca teve a oportunidade de puxar o bloquinho da criança com milhares de crianças, milhares de pessoas se fizeram presente nesse evento tão bonito e eu quero parabenizar a iniciativa do Governo do Estado junto à sua primeira-dama, Érica Mitidieri. Segura essa imagem, por favor. Foi um show... Um espetáculo, na verdade. Na verdade, foi um espetáculo. E sabemos que a criança, Joaquim da Janelinha, é o futuro da nossa nação, e você pensar, no mês da criança, em trazer uma Vila da Criança com tudo, as portas abertas, para a criança usufruir da maneira que quiser, é agradecer ao Governo do Estado por estar olhando com bons olhos para as nossas crianças e à nossa também primeira-dama, Érica Mitidieri. Parabéns, foi um show muito bacana onde não só os aracajuanos, mas os turistas, junto aos seus filhos, puderam curtir o show do palhaço Soneca. Então, eu quero parabenizar, governador, pela oportunidade. Está aí, olha. Puxamos o trio e não deixamos a desejar a artista nenhum nacionalmente falando, com todo o respeito aos artistas nacionais. Porque quando você faz com amor e com carinho, o resultado é esse aí. Então,

parabéns, Fábio Mitidieri e todos que estão envolvidos nesse evento, que é a Vila da Criança, até o dia 26 de outubro. Não tenho dúvida de que irei levar, também, os meus sobrinhos para participar da Vila da Criança, porque está linda, linda, linda, linda, linda, linda. Parabéns. Que outros governos também, outros prefeitos e prefeitas possam fazer igual, porque criança tem que ser criança. Olha, você entendendo. Mas, senhor presidente, eu também quero aproveitar a oportunidade para falar em dignidade. Opa, deixe-me dar um aparte aqui para Joaquim da Janelinha e, depois, eu vou para outro tema. Pode falar, meu querido Joaquim.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – APARTE

Vereador Soneca, eu quero dizer da alegria que eu estive na orla, no último domingo, no dia 12 de outubro. Quero dizer que é mais um acerto do Governo do Estado. Mais um acerto da FUNCAP, mais um acerto da secretária Érica Mitidieri, que acompanhou o bloquinho das crianças que saiu ali do Mundo das Crianças e foi até a Vila da Criança, arrastando, vereador Anderson de Tuca, muito turista, muito aracajuano, muito sergipano com as crianças, muita gente dançando, fazendo a alegria. Então, Soneca, você é um artista, um artista nato, e o Dia das Crianças aqui em Aracaju, aqui no nosso estado, foi mais do que especial, porque nós temos uma Vila das Crianças e tivemos um artista aracajuano, um artista sergipano fazendo a alegria que, pode ter certeza, vai entrar no calendário da nossa programação da Semana da Criança, porque foi um sucesso. Os bares, todo mundo saindo para assistir, para ver quem era o Soneca, os turistas conhecendo, pessoal dos hotéis também acompanhando. Foi um sucesso. Foi um sucesso o dia 12, o Dia das Crianças, na orla de Aracaju. Parabéns, meu irmão.

SONECA – PSD – ORADOR

Obrigado, vereador Janelinha. Vossa Excelência, que também faz um evento maravilhoso para as crianças do Augusto Franco, isso é bom. Isso é bom. E parabenizar a todos aqui também que tiraram um pouquinho do seu tempo para dar uma felicidade às crianças de Aracaju, como o vereador Anderson de Tuca, Binho, Sávio e outros e outras vereadores, Selma França também fez no Santa Maria. Então é isso, se todos nós fizermos um pouquinho, vai se tornar gigante, no final, para a nossa criançada. Mas, hoje também, senhor presidente, eu quero falar de uma ação porque, para mim, é de tirar o chapéu. Mostra esse vídeo aí. Ontem, na prefeitura de Aracaju, com a nossa primeira mulher prefeita, que já é histórico, depois de cento e poucos anos, a gente ter uma prefeita mulher e que, diga-se de passagem, a gente tem que dar a César o que é de

César, parabenizar quando tiver que parabenizar e cobrar quando tiver que cobrar, assim como foi cobrado muito aqui pelos vereadores e vereadoras, referente aos nossos ambulantes, ao nosso centro de Aracaju que estava pedindo socorro. E a prefeita dá um goloço, acertando em ouvi-los, porque só quem pode dizer, de fato, o que vai ser bom para eles, são eles mesmos, que estão ali no dia a dia, vivendo no sol, na chuva, para levar o sustento para seus filhos e, às vezes, até para os netos, porque avô e avó são pai e mãe duas vezes. Então, ontem, eu fiquei muito feliz porque há anos... Eu estou aqui há 8 anos e eu não vi, por parte da gestão pública, uma reunião desse tipo, mostrando para eles a dignidade que eles vão passar a ter, porque, Janelinha, lá no centro de Aracaju, tem ambulante que passa quase o dia todo sem fazer uma necessidade física por falta de um sanitário, porque não tem como pagar um funcionário para ajudar naquela banca vendendo sua verdura ou vendendo seja lá o que for, e passa quase o dia todo sem poder ir ao banheiro. Não é porque não quer, é porque também não tem. O poder público nunca se preocupou em colocar um banheiro aconchegante para as mulheres e os trabalhadores da nossa cidade aqui do centro de Aracaju. E tudo isso vai acontecer, um lugar urbanizado com dignidade. Foram discutidos tudo isso, ontem, aqui, com a presença de vários vereadores, os quais eu vou nominar aqui: vereador Soneca, vereadora Selma França, vereador Maurício Maravilha, vereadora Sonia Meire, vereador Camilo que vem lutando junto, desde o início, também vem junto com os vereadores. Eu quero parabenizar Camilo, porque esta Casa é a Casa do Povo e aqui não tem pauta única, a pauta é de todos. Quando se trata da população aracajuana, a pauta é de todos. Então, eu quero parabenizar todos os vereadores e vereadoras que vestiram a camisa dos ambulantes, porque os ambulantes, sim, vão passar a ter dignidade e ter, de fato, o seu lugar para que qualquer governo que chegar não queira perseguir porque não votou ou porque é de A, é de B. Isso não vai acontecer, porque eles vão ganhar a permissão do local que eles estão vendendo, para poder vender o seu sustento, porque quando você vende, seja lá o que for, você está vendendo o seu sustento. Então, prefeita Emília Corrêa, parabéns. É desse jeito que tem que fazer política, é ouvindo o clamor da população. Não é fantasiar algo que a pessoa acha que é bom para o povo e jogar goela abaixo, empurrar e dizer que é daquele jeito e não é desse jeito que é, porque só sabe a dor quem passa. Só sabe o que é acordar 4 da manhã para ir ao Ceasa comprar, escolher a fruta, escolher tudo direitinho para levar, horas seguintes, ao mercado para vender, só sabe quem faz na pele. Então, eu quero parabenizar, mais uma vez, a prefeita, em nome também de Hugo da EMSURB, que vem fazendo um brilhante trabalho aqui em nossa

cidade, preocupado com a limpeza, preocupado com o paisagismo da nossa cidade e a cidade está tendo uma cara nova, não vê aquele que não quer ver. Até, Joaquim da Janelinha, coisa simples, como aquele cajueiro ali perto da ponte do Riomar. Estava abandonado, meu irmão. Uma tinta e uma obra de arte, deu uma arte, deu uma vida à cara do cajueiro ali próximo do Shopping Riomar, ali na ponta, e, ali, todo mundo que passa agora vai ver, porque agora deram vida, porque antes estava ofuscado. Então, eu quero parabenizar, porque é desse jeito que tem que fazer. Tem que sair do gabinete e ir para as comunidades ouvir o clamor, porque só sabe a dor quem está lá na ponta. Quem está lá na ponta, sentindo. Quer saber como está a saúde? Vá para os postos de saúde. Quer saber como está o Posto 24 horas? Vá para o Posto 24 horas, porque você vai ver a dor. Então, eu fiquei muito feliz, vereador Anderson de Tuca, Vossa Excelência estava presente ontem com os demais vereadores, que eu já citei o nome aqui, porque não tem que ficar bom para nós, é para quem está precisando, que é o vendedor ambulante, que estavam ali ansiosos, preocupados, que está chegando o final de ano, vereador, e eles se preocupam com décimo, se preocupam que, no ano seguinte, tem escola de menino para pagar, tem material para pagar, IPTU para pagar, é muita coisa para pagar. E eles agora estão tranquilos, porque sabem que a prefeita, junto ao pedido dos vereadores, vai atender passo a passo para eles se sentirem em casa. Sair de casa, chegar no seu local de trabalho e se sentir em casa com dignidade, porque não tinha no passado, não tinha. Eu lembro-me de que ali na frente da Casa das Tintas, aí no centro, que agora foi feita uma urbanização, uma estrutura bacana, com dignidade para colocar aqueles trabalhadores que estão no centro para ter o seu local e nós, enquanto consumidor, sabermos o local exato para ir comprar suas frutas e seus mantimentos. Olha, você entendendo. Então, parabéns, prefeita Emília, a senhora acerta quando a senhora escuta o cidadão, porque, para mim, gestor que não escuta cidadão é ditador. Primeiro que, nas urnas, a gente foi eleito pelo povo, então é esse povo que a gente tem que ouvir. E, graças a Deus, a prefeita atendeu e vocês vão ver que, daqui para a frente, vai ser desse jeito. Vejam aí, observem, viu? Passo o aparte aqui ao vereador Bigode, depois Breno e, logo após, Maurício Maravilha. Vamos dividir o tempo que está curto, mas vai dar para todos.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – APARTE

Vereador Soneca, eu quero parabenizá-lo pelo discurso de Vossa Excelência. Muito bom esse discurso e muito feliz eu estou também sabendo que a prefeita procurou um jeitinho de acomodar esses vendedores ambulantes, sofrendores, tanto pais de família

como mães de família. O senhor tocou em uma coisa muito importante, já fui feirante... Aliás, já fui ambulante, é um sofrimento, vereador Soneca, é um sofrimento. Ali, não comem direito, não dormem direito e a vida é essa, para levar o pão de cada dia para seus filhos. De repente, a prefeita arrumou um local para esse povo, que, na outra gestão, tinha local e nunca colocaram esse povo, esses ambulantes. Essa prefeita está fazendo a diferença, e esta Casa é uma Casa também que está fazendo a diferença e trabalhando com transparência. Isso é muito importante, vereador Soneca, é ouvir o povo. Está certa a vereadora Emília Corrêa. Parabéns, vereadora Emília Corrêa. Parabéns, Hugo. E parabéns a toda esta Casa, do Parlamento de Aracaju. Muito obrigado, vereador Soneca.

SONECA – PSD – ORADOR

Obrigado, vereador Bigode. Breno Garibalde. Depois, Maurício Maravilha.

BRENO GARIBALDE – REDE – APARTE

Rapidamente para te parabenizar, Soneca. Parabenizar pelo seu trabalho, parabenizar por estar sempre defendendo aqueles que mais precisam, os trabalhadores que estão ali no sol quente todo dia, para levar o sustento de cada dia, e essa interlocução da Câmara, dos vereadores, com a população; e a gente não pode deixar de parabenizar a prefeita. A prefeita Emília Corrêa, diferentemente de outras gestões, a gente fica até surpreso, porque a boa vontade em resolver os problemas do povo é outra coisa. Eu sempre digo: vontade política é 50% do problema resolvido. E vontade política a prefeita tem. A gente precisa melhorar um bocadinho de coisa ainda do entorno, todo mundo sabe disso, mas que vontade política de resolver e atender a população, abrir as portas, estar sempre ouvindo, indo nas comunidades, saber do que o pessoal está precisando, isso é de tirar o chapéu. Então, parabéns, prefeita Emília Corrêa e parabéns, Soneca... Olhe, o seu amendoim me engasgou. E parabéns, Soneca, pelo seu trabalho. Grande abraço.

SONECA – PSD – ORADOR

Obrigado. Vereador Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Vereador Soneca, obrigado pelo aparte. De forma breve e rápida, mais uma vez, deixar meu registro, parabenizando-o por trazer essa temática importante. Parabenizar

também a prefeita Emília Corrêa por abrir essa discussão com os ambulantes, escutando-os, que esse é o papel primordial e importante desse processo. E dizer que ali também se trata, além da questão dos ambulantes, de geração de emprego e renda, da dinamização da economia local e também do tanto que nós, aqui parlamentares, lutamos pela ocupação do centro, pela revitalização, transformando aquele Beco dos Cocos, agora, em um ambiente seguro. Isso é de extrema relevância colocarmos aqui também ao conhecimento e, de fato, dizer o quanto a prefeita Emília Corrêa está sendo feliz em promover mais este grande passo, mais este grande avanço dentro da sociedade aracajuana. Valeu.

SONECA – PSD – ORADOR

Obrigado, vereador.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Vereador do PRD, Alex Melo. Declina. Vereador do União Brasil, vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, senhores vereadores. Bom dia, meu amigo pastor Alex. Que os demais colegas sintam-se abraçados no dia de hoje. Em nome aqui da vereadora Selma França, que as mulheres também sintam-se abraçadas. Em nome do meu amigo Alex Azevedo, que na última quinta-feira recebeu o Título de Cidadão Aracajuano, que todo o pessoal da imprensa, da comunicação, possa levar aquilo que nós falamos. Hoje, eu trago diversos assuntos. Inicialmente, na última sexta-feira, amigos, foi um momento muito importante, que o Parque da Sementeira foi todo revitalizado, foi todo devolvido à população, para que você possa fazer a sua prática esportiva, e a melhor parte é esse campo aí. Esse campo de alto nível, de alto padrão, vai fazer com que as nossas garotas, as nossas meninas, o nosso futebol feminino, ele possa ter um olhar. A gente tem o apoio aqui da federação, mas quanto mais pessoas envolvidas para desenvolver e favorecer o esporte feminino, tem que ganhar aplausos. Parabenizar aqui a prefeita Emília Corrêa. Quem acompanha, pastor Alex, o futebol, sabe que um dia desses é que foi televisionado o futebol feminino, que um dia desses é que olharam para as nossas meninas, ter um campeonato brasileiro, ter agora recentemente a Copa do Nordeste. Então, cada vez mais, a nossa população é formada por mais mulheres, as mulheres precisam de oportunidade. A federação vem fazendo um trabalho excelente, mas a

prefeita de Aracaju acerta em cheio, fazendo com que aquele campo de alto nível, de alto padrão, possa favorecer a novas Martas aparecerem, a novas atletas, a novas meninas, para que possam ter a oportunidade, pastor, de despontar no cenário nacional. E Aracaju se torna a primeira capital a ter um campo exclusivo e de alto padrão para as nossas meninas, Fábio Meireles. Você que, assim como eu, gosta do futebol e sabe que o futebol feminino merece seu espaço, merece ser desenvolvido e as nossas meninas precisam, sim, ter um local para treinar, seja o amador, seja o profissional, e esse campo, amigos, vai ser extraordinário. Então, parabéns, Emília Corrêa. Quero passar a palavra ao vereador Alex.

ALEX MELO – PRD – APARTE

Vereador Anderson de Tuca, primeiramente, quero parabenizar todos os professores pelo seu dia, os professores desta Casa, os professores aqui da nossa cidade, do nosso estado de Sergipe e do Brasil também, todo mundo. Eu estive lá no Parque da Sementeira, Anderson de Tuca, e ficou extraordinária toda a estrutura. Nosso amigo Fábio Meireles, a nossa prefeita, reformou aquele parque. Vossa Excelência, que caminha muito ali, pratica esporte também, quando o senhor estiver passando por lá, fala que foi a nossa prefeita que reformou esse parque, tá? É isso aí, depois parabenize-a também. E nós temos visto, Anderson de Tuca, o trabalho que a prefeita tem feito, isso é notório, ela tem tido um olhar também para o esporte, tem valorizado também essa área que nós também valorizamos. Então, quero aqui aproveitar já para parabenizar a prefeita, não só pelo Parque da Sementeira, a reforma, tudo, mas por todo o trabalho que ela tem feito aqui na cidade de Aracaju. E também parabenizar Vossa Excelência pela sua fala. Obrigado.

ANDERSON DE TUCA – UNIAO BRASIL – ORADOR

E, mais uma vez, pastor, é a celeridade. O que é que eu pude acompanhar aqui, enquanto parlamentar, nos nossos quatro mandatos, Pastor Diego? O que é que eu percebi? Que sempre que entrava um prefeito, fazia o quê? Parava a obra, a empresa não concluía, tinha que se fazer uma nova licitação e quem era prejudicado? O povo. Então, a prefeita de Aracaju não teve esse olhar. Colocou os seus pontos diferentes, no sentido de melhorar, trazendo mais áreas verdes, trazendo um ponto principal, foi essa questão do campo, especificamente para favorecer e fazer com que as nossas meninas, as nossas futuras atletas possam desenvolver o futebol de alto nível, mas mostrando que ela não está parando obra nenhuma. Ela tem pressa, porque ela sabe que a população de

Aracaju tem pressa para que possa fazer sua atividade esportiva. Lá, hoje, têm vários banheiros, que antigamente eram muito poucos. Então, espalhados por toda a sementeira. Quase seis quadras polo esportivas, seja de basquete, com piso de alto padrão. Então, traz toda uma arborização. Então, teve uma modificação significativa. Mas o que eu pude acompanhar em outras gestões? Digo isso de João, digo isso de Edvaldo, digo isso agora de Emília... Ela podia muito bem dizer: “Não, vou aguardar, vou esperar”, mas ela não fez isso. Ela modificou o que tinha que modificar, ela alterou algo significativo, mas ela não deixou de trazer o olhar da mulher. Ela não deixou de trazer pontos específicos, muitas áreas verdes, para que, de repente, você possa pegar sua família. “Ah, não. Eu não quero fazer uma prática esportiva”. Tudo bem, você pode pegar sua família, fazer um piqueniquezinho, áreas exclusivas. Você quer fazer um evento, você quer fazer uma corrida, a gente que é amante, Alex, sabe como é importante, titia Selma, de você ter uma opção. E outra, tudo isso de graça. É o mais importante. Ou seja, até o próprio turista que, às vezes, não quer conhecer somente a praia, nem somente a Orla, hoje, ele pode ir ao Parque da Sementeira, que ele vai desfrutar, que ele vai poder ter o contato com a natureza, com várias áreas verdes, são quase... Pelo que Fábio, que corre lá direto, acho que duas voltas dão, em média, 5 km, duas voltas completas, e hoje você vê muita área ocupada. Antigamente, meu amigo Alex, ia ter muito concreto. Então, se você passar lá... Não sei se você viu alguns arcos lá na sementeira, justamente ali serão plantas trepadeiras para trazer mais área verde, porque eu acho que temos que combater essa parte ambiental justamente... Fábio é uma figura. Vou dar já, Fábio. Temos que combater, de certa forma, a questão verde. Passar a palavra para o presidente Ricardo Vasconcelos.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – APARTE

Vereador Anderson Tuca, gostaria de me somar ao seu discurso. Apenas fazendo uma consideração... Estava conversando hoje com o Pastor Diego, ele me chamou a atenção. Nós estamos numa expectativa muito grande para que o Parque da Sementeira seja administrado pela Secretaria do Esporte e do Lazer, que ficou acordado que muitas iniciativas, muitas ações seriam feitas ali na área do esporte. É uma área que a gente tem que aproveitar, ela é muito subaproveitada nesse sentido, mas dá para a gente fazer. Pastor Diego tem excelentes ideias. Aquiles, o secretário, juntamente com o Isac, que já vem dialogando. Então, a gente quer ver se, realmente, o Parque da Sementeira, depois dessa reforma, Pastor Diego, vereador Anderson de Tuca, ele dê aquele retorno que a

gente tanto espera e faça valer a pena aqueles milhões que foram gastos ali, não é, Tuca? Mas, de fato, está de parabéns a prefeita Emília, está de parabéns o ex-prefeito Edvaldo, que começou, foi ele quem começou. Está de parabéns todo mundo. O que a gente quer é que aquele espaço, agora, seja muito bem utilizado e eu espero que a Secretaria do Esporte e Lazer faça muito bem isso.

ANDERSON DE TUCA – PDT – ORADOR

Eu vou passar a palavra... Fábio, não demore, não, que eu tenho outro tema.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Você está me constringendo aqui...

ANDERSON DE TUCA – PDT – ORADOR

Desculpe.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Tuca, veja o quanto é importante nós termos defendido uma gestão que olhava para o povo de Aracaju. Uma obra que o recurso foi do prefeito Edvaldo Nogueira, o projeto foi do prefeito Edvaldo Nogueira, o pensar foi do prefeito Edvaldo Nogueira. Agora, Tuca, olhando nos seus olhos, você imagina uma pessoa que, hoje, inaugurou essa obra e que discursou contrário a essa obra no Parque da Sementeira? Não? A então vereadora, saudosa vereadora Emília Corrêa, fazia duras críticas às obras colocadas aqui em Aracaju. Eu fico imaginando, vereador Anderson de Tuca, se hoje Emília Corrêa estivesse aqui enquanto vereadora, e acompanhasse Anderson de Tuca enquanto Prefeito eleito, ela não estaria feliz nem satisfeita, não. Estaria criticando os R\$ 25 milhões que, a princípio, foram aplicados naquela obra. Agora, Tuca, olhar para uma obra daquela, olhar para aquela obra da praça do Siqueira Campos que está em andamento, que você tanto sonhou, que você tanto desejou, foi na gestão do prefeito Edvaldo Nogueira que ele olhou para você, olhou para o seu povo, olhou para a necessidade e deu a ordem de serviço, deixando o recurso para que aquela obra iniciasse e finalizasse. Sabe o que é isso, Tuca? É olhar para frente. Eu estou anelando, eu estou desejando que a prefeita Emília Corrêa faça uma obra, uma obra sequer no município de Aracaju, pensada por ela, idealizada por ela e concretizada para o bem da população aracajuana, porque todas as obras que ela está inaugurando são da ordem ainda do prefeito Edvaldo Nogueira. Obrigado, Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Valeu, Fabinho. Sempre olhar para frente. O que passou é importante, mas a vida segue e Aracaju segue caminhando com velocidade, as pessoas querem isso. E, mais uma vez... Não, pastor, só faltam dois minutos. Quero aqui, mais uma vez, parabenizar o vereador Camilo... É que eu vou falar da audiência agora. Quero aqui parabenizar o vereador Camilo, que, através da audiência pública, a gente pôde dar seguimento e participaram vários vereadores. E a gente deu até uma sugestão, que vai precisar da participação de cada vereador, para que a gente possa, pessoal, trazer dignidade a esses trabalhadores, porque, para construir, onde será... O local exato será no antigo Beco dos Cocos, onde vai ser todo revitalizado. E eu fiz um compromisso, Breno, que a gente ia ter a nossa participação. Como iniciou a discussão aqui na Câmara, que a gente possa também, de certa forma, colaborar via emenda impositiva, e eu disse que seria algo coletivo, não seria algo meu, do vendedor Soneca, mas, sim, de todos os parlamentares, porque a gente sabe que os vendedores ambulantes – foi um momento histórico – vão sair da informalidade, eles vão ter local digno, vão ter um espaço correto para eles poderem vender sua mercadoria. E saberem que esta Casa tem um papel importante, mas sem a boa vontade da prefeitura, junto com o presidente Hugo Esoj, da EMSURB, esse diálogo nunca aconteceria. São 30 anos que essas pessoas estão lá e ninguém nunca viu, ninguém nunca olhou, ninguém nunca pôde fazer, e você não reconhecer, vereador Binho, a boa vontade, ela sentou com todos, discuti até *layout*, perguntando: “Esse está bom? Esse está ruim?”. Eu estou aqui pelo quarto mandato, eu nunca vi uma discussão dessas, fazendo com que aqueles trabalhadores possam ter um local digno, para que o cliente possa ir comprar satisfeito em um local limpo, em um local que ele possa vender o produto dele, e quem fez isso foi a prefeita Emília Corrêa, que, há 30 anos, estavam lá, vereador Ricardo, e ninguém olhou, ninguém viu. Eles estavam jogados nas calçadas, nas ruas, e terão dois lugares. E o senhor, presidente, terá um papel importante, porque nós fizemos um compromisso para que esta Câmara pudesse colaborar via emendas impositivas para que os contêineres possam ser construídos, Binho, com o seu recurso, com o recurso do Lúcio Flávio, com o recurso do professor Iran, da Professora Sonia, e que seja algo coletivo, que seja algo beneficente para todos. Sonia participou, ela viu a minha ideia, mas que os senhores possam abraçar. A ideia não é minha, a ideia é do Parlamento. Então, peço o

apoio dos senhores, que, quando a gente for discutir as emendas, possamos destinar também. Senhor presidente, sei que não posso dar o mundo, mas continuarei tentando.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Está suspensa a sessão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Reaberta a sessão, vamos fazer a recomposição de quórum. Para a leitura bíblica, vereador Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – LEITURA BÍBLICA

Pois não, senhor presidente. Salmos 30:5: “Porque a sua ira dura só um momento; no seu favor está a vida; o choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã”.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem, Fábio.

FÁBIO MEIRELES – PDT – PELA ORDEM

Senhor presidente, acho que pela terceira ou quarta vez – eu sei que está ficando até chato da minha parte –, mas é o cumprimento da lei que o município de Aracaju, inclusive, continua descumprindo. A Lei Municipal de 30 de dezembro de 2005, “Dispõe sobre a obrigatoriedade do Executivo enviar relatório trimestral sobre a execução da coleta, tratamento e destinação final do lixo em Aracaju e dá outras providências”. Senhor presidente, já são dois quadrimestres e não foram enviados para esta Casa. O Parlamento é conhecido, a nível de estado e fora do nosso estado, como um Parlamento muito independente e muito forte, e, hoje, o município de Aracaju, na gestão da prefeita Emília Corrêa, vem descumprindo a lei. A Lei nº 3.332/2005. É preciso que Hugo Esoj mande para esta Casa os dois quadrimestres, e o secretário de finanças, que tinha o prazo de setembro para apresentar o quadrimestre, também não veio apresentar. É descumprir, é desrespeitar, é desmerecer a Câmara Municipal de Aracaju. Nós estamos aqui compondo...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Veto parcial ao Projeto de Lei, Poder Executivo, nº 17/2025. (Leu). Faltando parecer da Comissão de Justiça. Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Senhor presidente, eu não vejo nada que impeça o veto da prefeita, não, no aspecto legal, tendo em vista que é uma prerrogativa prevista na Lei Orgânica da cidade de Aracaju, essa possibilidade de veto quando a prefeita entender que não atende aos interesses da gestão. Especificamente, foi vetado o inciso IX do artigo 11, que prevê a realização do licenciamento somente para as atividades efetivas potencialmente poluidoras, nos termos da Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, após oitiva com a participação direta das comunidades tradicionais da população residente nos territórios onde a ação será desenvolvida. Então, foi um veto apenas desse inciso. Eu não vejo nada que possa impedir ou trazer qualquer tipo de ilegalidade ao veto. Meu voto, na comissão, é pela tramitação, presidente. Como vota o vereador Anderson de Tuca?

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Sigo o relator, senhor presidente.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota a vereadora Sonia Meire?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Antes de declarar o meu voto, primeiro, eu gostaria de dizer que nós estranhamos, ontem, a forma que chegou para hoje ser votado, porque, pelo próprio regulamento, nós... Primeiro, vem para a Câmara, para a gente poder analisar o veto, ela sancionou e mandou já com o veto. Tem sido comum isso, não estou questionando aqui se vamos ser favoráveis ou contra ainda. É comum. Nós não vamos criar problema com isso, mas eu queria deixar registrado que tem que passar por esse processo, passar, primeiro, pela Comissão de Redação e Justiça e, depois, vir para cá, para discutir o veto, certo? Estou falando daquilo que está no nosso regulamento e de como poderia ser tramitado aqui na Câmara, o veto que foi feito, está certo? Então, queria deixar registrado isso, que, de uma próxima vez, a gente também trabalhe para que passe pelas comissões para, depois, vir votar o próprio veto, se é favorável ou não ao veto da prefeita, e não da forma que está sendo feito. Então, eu queria fazer este registro daquilo

que é comum, mas o próprio regulamento traz isso. Dito isso e feito esse registro, não temos nenhuma oposição à tramitação daquilo que foi vetado, e depois a gente diz por quê. Está bom? É isso. Voto com o relator.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pronto. Só para fazer um registro: eu estava ouvindo aqui a nossa assessoria aqui da Mesa, Sonia, e eles me trouxeram essa observação, dizendo assim: “Vereador, veja, já é uma prática comum”. Todas as vezes que tem um veto, tanto os prefeitos anteriores sancionam a parte que eles entendem que deve ser sancionada e a parte vetada, eles mandam para a Câmara discutir. Sendo mantido o veto, a lei vai ficar normalmente como foi sancionada, esse é o procedimento. Sendo o veto derrubado, aí, sim, é feita a correção. Como vota, ad hoc, o vereador Lúcio Flávio?

LÚCIO FLÁVIO – PL – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Sigo o relator.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota, ad hoc, o vereador Sávio?

SÁVIO NETO DE VARDÓ – PODEMOS – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Sigo o relator, senhor presidente.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Aprovado na comissão, presidente, o veto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PDT

O veto está em discussão. Para discutir, Professora Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO VETO

Como nós somos autoras do projeto, analisamos o veto, identificamos que tem uma questão de interpretação e o veto não prejudica o projeto como um todo. Então, para evitar que ele fique indo e vindo ou que tenha grandes polêmicas, o que não é

necessário, o nosso interesse é que o projeto seja votado e esse veto não vai prejudicar o conteúdo, o objetivo e o objeto fundamental do projeto. Então, nós queremos encaminhar pela votação de manutenção do veto, para que a gente possa ter o projeto materializado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PDT

Eu vi que ele tinha uma proteção muito mais abrangente do que a sua redação, não é?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO VETO

É, é uma interpretação porque têm outros...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PDT

Não haveria prejuízos para você?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO VETO

Não, nenhum. Então, pela manutenção do veto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PDT

Pela manutenção. Vai querer encaminhar, não? Não, pela manutenção, então, não vai ser quem discorda. Votação nominal no painel, por favor. Quem vota “sim”, vota a favor do veto; quem vota “não”, vota ao contrário do veto. Faltando só Levi. Levi. Alex não está aqui mais. Já votou, Levi, não é? Vamos lá. Votação encerrada, 18 votos favoráveis, nenhum voto contrário, nenhuma abstenção. O veto foi mantido.

Projeto de Lei nº 298/2025, Lúcio Flávio, redação final. (Leu). É na Rua Aruana ou deve ser bairro Aruana? O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 364/2025, 1ª votação, Selma França. (Lei). Faltando parecer na Comissão de Justiça e Redação.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Senhor presidente, eu só queria confirmar, o setor da técnica já passou pela triagem, não é? Da avaliação do nome de rua, se atende todas as regras, se não tem nenhum outro próprio... Pronto, então não vejo nada que impeça a tramitação. Eu voto pela tramitação. Como vota o vereador Anderson de Tuca?

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Também, senhor presidente. Se está com a técnica legislativa, sou de parecer favorável.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota a vereadora Sonia Meire?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pela tramitação.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ad hoc, vereador Fábio Meireles?

FÁBIO MEIRELES – PDT – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pela tramitação.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ad hoc, vereador Levi?

LEVI OLIVEIRA – PP – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pela tramitação, senhor presidente.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Aprovado, presidente, na comissão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Maurício, pela Comissão de Obras.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS

Eu voto pela tramitação, senhor presidente. Como é que vota o vereador Breno?

BRENO GARIBALDE – REDE – MEMBRO DA COMISSÃO DE OBRAS

Siga o relator.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS

Como vota o vereador Sávio?

SÁVIO NETO DE VARDÓ – PODEMOS – MEMBRO DA COMISSÃO DE OBRAS

Siga o relator, senhor presidente.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS

Como vota o vereador Soneca?

SONECA – PSD – MEMBRO DA COMISSÃO DE OBRAS

Com o relator, senhor presidente.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS

Como vota o vereador Pastor Alex? Então, ad hoc, como vota o vereador Marcel?

MARCEL AZEVEDO – PSB – MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE OBRAS

Com o relator.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS

Aprovado na Comissão de Obras, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O projeto está em discussão. Selma, para discutir.

SELMA FRANÇA – PSD – DISCUTINDO PROJETO

Para mim, hoje, ver assim, aprovado pela primeira... Eita, falou em Fernando, eu fiquei emocionada. Chega gaguejei, viu? É a emoção, gente. Quero agradecer a todos os meus colegas que aprovaram agora, na 1ª votação, o nome da antiga Rua A, no bairro Industrial, que passará a ser Presidente Fernando França, no ano em que completa 14 anos que ele nos deixou. Um legado grandioso no futebol sergipano, em especial, no Confiança, onde foi presidente durante dez anos. Então, para mim, hoje é um dia muito especial mesmo, porque eu sei que, aonde ele esteja, ele está nos vendo e agradecendo também a todos vocês. Obrigada, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Miltinho.

MILTINHO – PSD – DISCUTINDO PROJETO

Senhor presidente, eu quero me somar aqui às palavras da vereadora Selma França, até porque eu tive a honra, o prazer de conviver muitos anos com Fernando. Fernando, que foi presidente do Confiança, vereador do município de Aracaju, deputado estadual, contribuiu muito com o desenvolvimento do futebol sergipano, contribuiu muito com a Associação Desportiva Confiança, uma família que, desde o seu pai, que foi presidente, Fernando, o seu irmão, Sérgio França, o seu filho, Fernando França. Então, só juntando a família França, acredito eu, que eles têm mais de 25 anos dos 90 anos de existência da Associação Desportiva Confiança. Então, Fernando era um grande amigo e nada mais justo, Selminha, que prestar uma homenagem a Fernando em um bairro onde ele presidiu o seu clube de coração por 10 anos, bairro Industrial. Então, parabéns, e pode contar com a gente. Eu queria até pedir licença a Selma para subscrever este projeto de lei.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O projeto continua em discussão. Não havendo mais quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 17/2025, de minha autoria, em 1ª votação. (Leu). Faltando o parecer da Comissão de Justiça.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Senhor presidente, eu também não vejo nada que impeça a tramitação, não. Eu voto pela tramitação. Como vota o vereador Anderson de Tuca?

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Voto com o relator.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota a vereadora Sonia Meire?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – VOTANDO NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pela tramitação.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota, *ad hoc*, o vereador Lúcio Flávio?

LÚCIO FLÁVIO – PL – MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Eu acompanho o relator.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ad hoc, o vereador Levi?

LEVI OLIVEIRA – PP – MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com o relator, senhor presidente.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Aprovado na comissão, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 266/2024, 2ª votação, Elber... Como Elber não está aqui, eu vou retirar o projeto de pauta. Vou retirar também o Projeto nº 8/2025, vou retirar o nº 18/2025.

Projeto de Lei nº 152/2025, vereador Breno Garibalde, 1ª votação. (Leu). Breno, eu só vou questionar uma coisa, eu ia até abrir o projeto aqui. Exótico? Haveria essa necessidade do “exótico”? Por exemplo, uma calopsita é exótica. O exótico, eu só fiquei na dúvida, dê uma olhadinha aí, que eu ia abrir aqui. Porque a calopsita, hoje, é um pássaro que todo mundo tem em casa, e ele é exótico. Calopsita? Essa eu queria ver na legislação. O periquito australiano é exótico. Não, o problema...

BRENO GARIBALDE – REDE

Bote em pauta na próxima sessão para que a gente analise melhor.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos retirar, né? Porque, veja, isso aqui...

BRENO GARIBALDE – REDE

Na próxima sessão, tá?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Periquito-australiano, calopsita, estão na casa de todo mundo aí. Levi tem uma onça-pintada em casa, vamos embora. Vamos retirar esse... Vamos retirar esse projeto de Breno e a gente retorna com ele na próxima semana.

Projeto de Lei nº 202/2025, em 1ª votação, Iran Barbosa. (Leu). Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Desculpe, queria pedir a subscrição do projeto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A subscrição é aceita, sem problema nenhum.

Projeto de Lei nº 256/2025, 1ª votação, Professora Sonia Meire. (Leu). O projeto está em discussão. Para discutir, a autora do projeto, Professora Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Então, na verdade, esse é um projeto que já foi solicitado na legislatura anterior, não deu tempo dele ser votado, ele foi arquivado, nós pedimos o desarquivamento e eu quero solicitar que esse projeto tenha a subscrição, se todos concordarem, dos vereadores e vereadoras desta legislatura, porque ele foi construído e veio com essa demanda, inclusive para enfrentamento. O Outubro Branco tem sido reconhecido em algumas câmaras, em algumas assembleias legislativas, para fortalecer a luta das médicas e dos médicos contra as violências que eles têm enfrentado, inclusive no exercício de sua profissão. Então, está aberto para quem quiser subscrever o projeto, que a autoria é, na verdade, coletiva. Obrigada. Você quer um aparte... Ah, para discutir.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Projeto continua em discussão. Para discutir, professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Presidente, eu queria, primeiro, pedir a subscrição à vereadora Sonia Meire e dizer que, no ano passado, eu ainda não estava aqui nesta Casa, o Sindicato dos Médicos, por ocasião, inclusive, do Dia dos Médicos, que nós vamos comemorar agora, no próximo dia 18, fez uma reunião exatamente propondo esse projeto de lei. Naquela época, eu ainda não estava aqui na Casa, a vereadora Sonia apresentou, e eu queria registrar, presidente, a importância desse projeto. Inclusive, porque é o seguinte: é uma iniciativa do Sindicato dos Médicos aqui do estado de Sergipe, que terminou ganhando corpo e virou lei discutida nacionalmente, em outros municípios, em outros estados, e, agora, a gente está tendo a oportunidade de, aqui, na Câmara Municipal, também instituir o Outubro Branco. Eu quero, portanto, pedir a subscrição e dizer que é importante, vereadora Sonia, nós termos essa lei assegurada aqui. Parabéns ao SINDIMED por uma luta que terminou virando uma luta nacional e nós vamos aqui oficializá-la. Muito obrigado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O projeto continua em discussão. Não havendo mais quem queira discutir, em votação. Aqueles concordam, permaneçam com estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 1/2025, Moana Valadares. (Leu). Para discutir, a autora do projeto, Moana.

MOANA VALADARES – PL – DISCUTINDO PROJETO

Senhor presidente, eu gostaria de pedir a retirada de pauta.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Ok. Vamos retirar o Projeto de Resolução nº 1/2025

Recurso nº 3/2025, de autoria do vereador Milton Dantas...

MILTINHO DANTAS – PSD

Senhor presidente, eu gostaria que o senhor retirasse e botasse para a próxima semana.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Ok. Retirada de pauta para a próxima semana. Moana também pediu para retirar o nº 6/2025, para a próxima semana. Miltinho, o outro, o nº 7/2025, fica? Fica? Agora? Ou retira? O nº 7/2025, o outro?

MILTINHO DANTAS – PSD

Não, retira, deixa o último.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Deixar o último, não é? Não, só tem um requerimento. Fica o requerimento, sai esse recurso também?

MILTINHO DANTAS – PSD

Esse recurso, eu vou debater um pouco com a Comissão de Justiça.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Então, sai o recurso de 2025 também, nº 7/2025, de pauta. Moana, o nº 8 também sai? O recurso de Moana também sai, o nº 8.

Requerimento nº 346/2025; Binho. (Leu). O requerimento continua em discussão. Não havendo mais quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 369/2025; Bigode do Santa Maria. (Leu). O requerimento continua em discussão. Não havendo mais quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 388/2025, Miltinho. (Leu). O requerimento continua em discussão. Não havendo mais quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Convoco... Pela ordem, Pastor Diego. Depois, pela ordem, Fábio Meireles.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Senhor presidente, só para poder reforçar, a reunião da Comissão de Justiça é toda terça-feira, após a sessão. Então, qualquer colega vereador que tiver algum projeto que queira discutir, como o vereador Miltinho falou, que queira trazer alguma observação, é bem-vindo a participar da reunião da Comissão. A gente traz o projeto para a pauta, a gente discute o projeto. Então, nós estamos à inteira disposição. Inclusive, nós estamos fazendo substituição na Comissão de Justiça para que a gente possa ter o máximo de celeridade. Então, os colegas estão convidados para participar da próxima reunião. Não vou colocar 11h30... Assim que acabar a sessão, na terça-feira, a gente já terá a reunião da comissão lá em cima. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Meus queridos amigos, vereadores e vereadoras, eu gostaria de, no Dia do Professor, homenagear a todos os professores, todas as professoras aracajuanas, mas, em especial, fazer uma lembrança àquela que esteve entre nós, que foi uma grande professora, nossa querida ex-vereadora, professora Ângela, que nos deixou precocemente e que, na atuação parlamentar, sempre lutou bastante, defendeu a bandeira do magistério nacional, estadual, municipal. Então, em nome da professora Ângela, eu estendo o reconhecimento e as nossas deferências a todos os professores. Temos aqui também vários professores aqui hoje conosco, professor Iran, Professora Sonia, tantos outros aqui que passam conosco, têm formação acadêmica, não exerceram ou não exercem, mas que fazem parte desta categoria, que talvez seja uma das mais importantes, se não a mais importante para todos nós, porque o conhecimento ninguém toma de nós. A educação é o conhecimento que nos faz ter a nossa independência, muito mais dignidade. Então, sem desmerecer as outras profissões, os médicos, a todo mundo da saúde que cuida das nossas vidas, a todo mundo do direito, que cuida da

segurança jurídica, que faz a gente viver muito bem em sociedade, mas o professor em si, que muitas vezes não é tão valorizado; o professor em si, que lida, Sonia, no dia a dia, com diversas adversidades para levar o conhecimento, para educar as nossas crianças, muitas vezes, em áreas que precisam de mais segurança, isso no país como um todo. Então, a Câmara de Vereadores, no dia de hoje, parabeniza todos esses servidores abnegados, todos os professores da iniciativa privada também, porque nós reconhecemos o grande papel que eles desempenham junto à nossa sociedade. Professor Iran, pela ordem... E, hoje, eu recomendo a gente denominar a sessão, peço a autorização de vocês para a gente denominar a sessão professora Ângela Melo, mais uma vez. Professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Muito bem, presidente. Eu quero reforçar a importância da professora Ângela Melo, não apenas aqui neste Parlamento, mas, presidente, nas lutas que o magistério de Sergipe e do Brasil travou. O magistério sergipano teve, na professora Ângela, uma representante que dirigiu a CUT aqui em Sergipe, que dirigiu o SINTESE, foi presidente do SINTESE, dirigiu a CNTE, uma companheira com quem eu militei durante muitos anos, e que, com certeza, no dia de hoje, de onde ela estiver, está fazendo a luta junto com Diomedes, com a professora Sonia, com o professor Ananias, em defesa das pautas do magistério. Viva a luta do magistério sergipano! Viva! E esta sessão, muito bem intitulada como professora Ângela Melo.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Eu quero dizer da sensibilidade do senhor presidente, neste dia de hoje, em prestar essa homenagem aos professores e professoras em nome da ex-vereadora Ângela Melo, que nos deixou, realmente, tão precocemente. Dizer que Ângela representou e vai continuar sendo referência na continuidade da luta de professores e professoras pela educação de qualidade, laica, integral para todas as nossas crianças, adolescentes e pessoas adultas. Que nós possamos continuar firmes aqui, esta Câmara também, defendendo a educação de qualidade, porque nós sabemos que só avançaremos se tivermos professores e professoras, concursos públicos e, não só com a formação, mas também com o reconhecimento e a valorização profissional. Agradeço a todos os

vereadores e vereadoras, às pessoas aqui, a todos os profissionais da Casa, pela homenagem também, pelo abraço fraterno e pelos votos de parabéns no dia de hoje. Muito obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Obrigado. Breno.

BRENO GARIBALDE – REDE – PELA ORDEM

Também, de forma rápida, senhor presidente, parabenizá-lo pela atitude de sempre estar lembrando aqui da professora Ângela Melo, que é uma pessoa que deixa muita saudade neste Parlamento. A gente que conviveu com a professora sabe o quão grande aquela pequena professora era. O carinho, o carisma com todo mundo, independente de lado político, e nos ensinou muito, nos ensinou muito aqui nesta Casa, a forma de lidar com os colegas, lidar com os parceiros, ser forte, ser brava também quando precisava ser. Eu e Sávio... Ela puxava muito as orelhas da gente, Sávio, a gente tinha ela como uma grande, uma mãe, uma avó mesmo, uma pessoa que sempre teve muito carinho. Então, parabéns. Parabéns, professora Ângela Melo. Parabéns, todas as professoras. Parabéns, minha mãe, que é professora também, professora Lívia. A educação transforma e a gente precisa estar aqui, lutando, cada vez mais, por uma educação melhor para todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Perfeito. Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – PELA ORDEM

Presidente, mais uma vez, reconhecer o seu ato nobre, humilde, em... Quantas pessoas já passaram por aqui? Quantas vezes a gente acaba esquecendo, não é? E Vossa Excelência sempre lembrando da belíssima vereadora Ângela Melo, professora aqui no Parlamento. Professora, vereadora, uma mãezona, uma avó para alguns, como para Sávio e para Breno, uma pessoa aguerrida, e nunca pode ser esquecida. A professora Ângela Melo foi uma pessoa que marcou a vida da gente. A vida é muito rápida, é um piscar de olhos, assim como a passagem dela aqui no Parlamento, mas não podemos deixar, de forma alguma, de reconhecer a importância da vida da professora Ângela Melo. Parabéns, presidente, por esse reconhecimento justo.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Muito obrigado, vereador Fábio Meireles. Vereador Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – PELA ORDEM

Eu quero parabenizar o vereador Ricardo Vasconcelos pelas suas palavras, por encaminhar e lembrar... Esta homenagem à professora Ângela Melo, minha conterrânea, família tradicional. Conheço toda a família de Nossa Senhora de Lourdes, das Antas, antigas Antas, não é, vereador Iran? Isso. E quero dizer que o professor é o alicerce de tudo. Através do professor, vem o médico, vem o advogado, vem o promotor de justiça, vem o desembargador, vem tudo em si. Então, estão de parabéns todos os professores. É da onde nasce... Eu não tive este prazer, vereador Iran, de ter uma formação, porque onde a gente morava não tinha condições. Para ir ao colégio, ia de jegue, quando dava para pegar o jegue. Quando o jegue era manhoso, ia a pé mesmo, com a maior dificuldade, mas eu admiro muito as pessoas que têm formação e estão de parabéns os professores. E, quando eu falo professores, vereadora, eu falo de um modo geral. Professores e professoras, que são o alicerce de tudo, no mundo em geral. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – PELA ORDEM

Só fazendo coro, presidente, às palavras dos colegas e dizer da importância do senhor sempre fazer referência, estando aqui no Parlamento, do quanto foi marcante a atuação da professora Ângela Melo, seja no sentido da luta em defesa do magistério, dos professores, dos servidores públicos em geral, mas sem deixar de ter o peso da sua categoria e também da excelente relação que tinha conosco. Foi falado aqui da mãezona, da pessoa que muito bem se relacionou, independente de siglas partidárias. A gente sempre tem que fazer referência a isso, pela história construída. Parabenizar a todos os professores que passaram por nós e que lutam por um serviço de educação de qualidade para qualquer cidadão pagador de impostos, e para minha mãe. Mãe, feliz Dia do Professor. Além de ensinar os alunos do Colégio Anísio Teixeira, nos ensinou muito, enquanto filhos. Parabéns, mãe.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não havendo mais nenhum pela ordem, convoco uma sessão ordinária para o dia de amanhã, no horário regimental, declarando encerrada a presente sessão.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Maria Tereza Melo Mendonça.